Revista do Rádio



Nº 87 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 8-5-951



30 DIAS de FEIRA!

da

CAMISARIA PROGRESSO

VOCÊ QUE SEMPRE COMPROU POR MENOS
NA **CAMISARIA PROGRESSO**
DURANTE TODO O ANO, PODERÁ COMPRAR,
AGORA, AINDA POR MUITO MENOS NOS

30 DIAS DE FEIRA

A P R O V E I T E M

A MAIOR OPORTUNIDADE DO ANO PARA COMPRAR
BARATO NA

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N.º 87
8 de Maio de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Endereço:
Rua Santana, 136

RIO

★

TELEFONES:
Direção 43-9616
Redação 23-3989

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

ATENÇÃO:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal.

NOSSA CAPA

Eladyr Pôrto, a estrêla morena de nosso rádio, é uma figura de alto prestígio no ambiente radiofônico e, agora, repousada da intensa luta política em pról de Getúlio, ela voltará a atuar em uma de nossas emissoras.

VATICINIO...

Muito se espera da gestão de Ramos de Carvalho na Rádio Inconfidência, a poderosa Emissora de Minas Gerais. Radialista experimentado, de ampla visão e inteiro dominio do seu "metier", o antigo locutor da Tupi leva para o rádio de seu estado natal, inclusive os conhecimentos que soube adquirir em sua longa estadia na Inglaterra, como "speaker" e produtor da BBC. Afeito ao rádio indigena, sabendo das vontades e reclamos dos ouvintes, Ramos de Carvalho, por certo, imprimirá à Rádio Inconfidência um cunho de utilidade pública... principalmente porque a sua nova emissora é o porta-voz do govêrno mineiro. Quem o conhece, intimamente sabe que êle cumprirá todo êsse programa, contribuindo para melhor entendimento do rádio com o povo, quer fazendo do seu microfone o arauto das aspirações populares, quer promovendo orientação cultural e tantas outras iniciativas precipuas na vida de uma estação radiofônica. Ali começam a aparecer, aliás, os primeiros frutos do seu trabalho, traduzidos em campanhas de intensa oportunidade. Não temos dúvida em vaticinar, de Ramos de Carvalho, uma gestão eficiente e digna, sob todos os aspectos.

NADA DE ESCÂNDALOS!

Guiado por propósitos inconfessáveis, há quem insista em taxar a REVISTA DO RÁDIO de publicação que vive às custas dos escândalos radiofônicos. Nada mais injusto e incoerente. Semanário que se impôs graças à excelência de suas matérias e descortínio das sutilezas do leitor, a REVISTA DO RÁDIO jamais precisou dissecar os assuntos escabrosos do mundo do microfone para garantir a sua existência. Pelo contrário. norteamos nossos trabalhos pelo equilíbrio das atitudes, enveredando pelos prismas que atendem à curiosidade natural dos que nos lêem, sem os extremos do escândalo ou das revelações sensacionais que ferem a pessoas ou fatos. Não, a REVISTA DO RÁDIO tem um programa: contribuir para a melhor formação do rádio, atendendo — como não poderia deixar de ser! — ao interêsse humano dos seus leitores. expresso no conhecimento de curiosidades e tantas coisas mais dos artistas... sem, entretanto, descambar para o seu particular, que apenas lhe interessa. Ainda agora pode-se apontar um exemplo com o recentíssimo caso "César de Alencar x Rádio Nacional".: a REVISTA DO RÁDIO não se ocupou do assunto. por considerá-lo alheio aos seus objetivos. Se pensasse o contrário, alimentaria suas "manchettes" com os títulos mais estrondosos, provocando repercussões as mais diversas. Sirva o exemplo: à REVISTA DO RÁDIO não interessa provocar escândalos. Nem vive dos mesmos. Seus leitores, cultos e inteligentes, fogem ao assunto, preferindo-a, assim, intensa e movimentada em outros aspectos. indelével aos "sistemas" que, além de repelentes, culminam em colapsos invariavelmente fatais...

O RÁDIO PERNAMBUCANO

Há muita gente que não acredita no rádio, quando não se fala em Rio de Janeiro ou São Paulo. Entretanto, mostrando o desacêrto dêsse ponto-de-vista, a velha Recife aparece, agora, com três poderosas emissoras, algumas talvez mais pujantes que tantas outras da sede da República. Lá estão, na capital pernambucana, a Rádio Jornal do Comércio, o Rádio Clube e a novíssima Rádio Tamandaré, fazendo. tôdas, um rádio moderno, dinâmico, digno da tradicional cultura e capacidade do seu povo, encurtando as distâncias que nos separam do nordeste brasileiro. Em aparelhamentos técnicos, em senso artístico, as emissoras pernambucanas se agigantam no panorama radiofônico, mostrando, de forma insofismável, do que se pode fazer mesmo distante do grande comércio, do govêrno e de tantos outros "tabús", tão nossos, tão brasileiros. Por isso mesmo já se observa um interêsse acentuado de artistas e técnicos do rádio carioca pela excelência do microfone pernambucano, não causando surpresas o fato de, algum dia, muitos dêles se transferirem de cá prá lá...

NOVO ENDERÊÇO

Vocês vão nos permitir a repetição, aqui, mais esta semana, de nosso novo endereço, para conhecimento dos prezados amigos e leitores: Rua Santana, 136, Rio, no qual estamos às ordens de todos, como sempre, com o melhor prazer

★ O RÁDIO PELO MUNDO ★

AL NETO

Janet Gaynor e Charles Farrell voltaram. Voltaram através da tevê. A famosa dupla romântica do passado está sendo apresentada pela Columbia Broadcasting System. A primeira peça em que apareceram foi "O Sétimo Céu", a mesma que os tornou famosos em 1927.

★

Tony Martin acaba de conseguir uma coisa com que grandes cantores sonham: um longo contrato para gravar com a RCA. Trata-se de um contrato de 10 anos, que dá a Victor a exclusividade de Tony, e a êste uma renda segura pela próxima década...

★

Aliás, o agente que conseguiu o contrato para Tony Martin — Mannie Saens — está tratando de incluir Dinah Shore para algumas das gravações. E' que as recentes gravações de Tony e Dinah, como um dueto, alcançaram retumbante sucesso. Dois exemplos disto são "In Your Arms" e "Penny A Kiss", dois discos que permaneceram na lista das canções mais populares do rádio durante semanas a fio.

Ainda com relação a Tony, a última gravação que êle fêz para a RCA e que conquistou o segundo lugar num concurso da NBC foi "I Said My Pajamas".

★

Durante 20 anos, Vincent Lopez usou "Nola" como sua característica. Agora, porém, resolveu mudar. A canção escolhida é "Powder Blue".

★

Acaba de aparecer um novo album de Jimmy Dorsey que é um "xuxú". Chama-se "Polkas by Dorsey", e apresenta uma coleção de polcas dessas que dão a todos vontade de saltar. Polcas condimentadas à moda de Dorsey...

★

A fábrica Philco está anunciando receptores de rádio em que certos metais, atualmente escassos, foram substituidos por materiais dos quais existe abundância. Desta forma, a produção dos rádios Philco deverá continuar sem diminuição, em que pesem as requisições de materiais críticos por parte do govêrno.



Maria Guião, cantora portuguesa que se encontra de passagem pelo Rio, de onde rumará para São Paulo partindo depois da Paulicéia com destino a Portugal, onde vários contratos a esperam

Nova Associação de Rádio

Por iniciativa do Sr. José Eugênio, diretor da Rádio Difusora de Rio Bonito, vem de ser lançada a idéia da fundação da "Associação das Emissoras Fluminenses". A idéia encerra muito de útil e aproveitável, pois servirá para congregar tôdas as estações do Estado do Rio no sentido de conseguir um melhor intercâmbio artístico, afetivo e comercial.

Participando-nos sua idéia, o Sr. José Eugênio declarou que escreveu a todos os colegas do Estado do Rio pedindo o apôio das suas emissoras ao movimento que somente servirá para fortalecer ainda mais o rádio do interior.

REVISTA DO RÁDIO está certa de que a nova entidade só poderá servir ao rádio, não só do Estado do Rio, onde se instalará e cujas emisoras congregará, mas também ao rádio em geral, porque mostrará um espírito de fôrça, de organização e trabalho em tôrno do ideal comum de um rádio melhor.

12.º ANIVERSÁRIO
TUDO MAIS BARATO!
UM MÊS CONSAGRADO AO POVO



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em frente à ESTAÇÃO da PENHA




Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

DIA 14 DO CORRENTE, GRANDIOSO ESPETÁCULO NO TEATRO CARLOS GOMES promovido pela Associação Brasileira de Rádio Para Entrega das "Medalhas de Ouro" aos "Melhores do Rádio de 1950"

Bilhetes à venda na séde da A. B. R. na rua do Acre n. 47, 8.º andar

ELVIRA PAGÃ CONDENADA PELA IGREJA!

A BELEZA RUIVA DO RÁDIO E TEATRO ALVO DE UMA CAMPANHA EM SOROCABA — "NÃO VÁ NEM DEIXE NINGUÉM IR AOS ESPETÁCULOS"... DIZEM OS BOLETINS DISTRIBUIDOS AO POVO

Elvira Pagã está sempre sendo focalizada pela imprensa e nem as suas atividades artísticas, nem os pequenos "qui-pró-quos" que, muitas vezes, assumem aspétos extraordinários, nem as declarações ou fotografias julgadas livres, podem silenciar os comentários fortes ou o noticiário espetacular.

Isso tudo porém resulta da imensa popularidade da artista que, mesmo sem atuar constantemente no rádio, não ficando prêsa a qualquer emissora, reune uma corrente de simpatia forte em todos os Estados do Brasil.

Ainda há bem pouco a estrêla de "Dominó Negro" foi envolvida num escândalo na capital paulista quando se resolveu a agredir um rapaz e depois, na polícia, segundo se propalou, desacatou a autoridade de plantão. Como resultado, Elvira Pagã foi para o xadrez e recebeu — diz ela — algumas contusões pelo corpo que lhe deixaram marcas.

Agora, de São Paulo ainda, na cidade de Sorocaba, começa uma campanha contra a artista e campanha partida de dentro da Igreja, pois, no dia 9 de abril, na Catedral de Sorocaba, distribuiram o boletim que estamos estampando nesta página.

Como se pode ver, Elvira Pagã, apesar de sua simpatia e de sua imensa popularidade, está sendo alvo de uma campanha forte que por certo não deixará de afetar sua carreira artística.

Se já não bastasse estar sendo combatida por muitos, recebe agora a condenação da Igreja.

Está aí

Elvira Pagã

Um nome que soa mal numa sociedade cristã

Seus espetáculos não servem para você que está saindo desta Igreja.

Não vá e dissuada os seus amigos de irem assistir à profanação da dignidade feminina.

Se você ainda ama a sua mãesinha, se você respeita suas irmãs dedicadas.

Se você tem uma esposa cristã ou espera encontrar um desses anjos em seu caminho, abstenha-se de concorrer para o aviltamento da mulher.

Não vá e nem deixe ir a tais espetáculos



Elvira Pagã, a beleza ruiva do cinema e do rádio, numa de suas pôses espetaculares. No outro clichê, uma cópia dos boletins distribuidos na Catedral de Sorocaba, em São Paulo

RADIOLÂNDIA

A exemplo dos pais, Dea e Cazarré, o jovem Older Cazarré ingressou no rádio-teatro, participando dos espetáculos da PRA-9.

★

Até o instante em que escrevíamos estas notas não aparecera o violão-de-estimação de Dorival Caymmi, roubado do carro de Antônio Maria.

★

Não se adaptando ao clima carioca, os rádios-atores Newton Prado e Renan Alves, que se encontravam na Mayrink Veiga, voltaram a São Paulo.

★

Em junho, Aloísio Silva Araújo fixará residência definitiva no Rio de Janeiro, passando, então, a colaborar mais decisivamente nas programações da PRA-9.

★

Raul Brunini deve regressar por todo êste mês às programações da Rádio Globo, completamente restabelecido de um acidente automobilístico que quase lhe roubou a vida.

★

Mário Lago voltou a escrever novelas para a Rádio Nacional. "Uma Canção dentro da noite" é o título de sua nova história seriada.

★

Veio para o Rio, ingressando na Mayrink Veiga, o popular cantor Léo Romano, um dos maiores cartazes de São Paulo.

★

Toma corpo a notícia sôbre a vinda da orquestra de Tommy Dorsey ao Rio. Os diretores da Rádio Nacional, aliás, movimentam-se ativamente para a concretização da idéia.

★

José Vasconcelos entrou em negociações com a Rádio Mayrink Veiga.

A Rádio Roquette Pinto vem apresentando, às segundas-feiras, às 21.05 horas, o programa "Opera Experimental", organizado pela professora Alda Ferreira Pinto.

★

A Rádio Serviços, emprêsa de gravações de novelas, está negociando com Pedro Bloch para radiofonizar "As Mãos de Eurídice" em vinte e seis capítulos, que venderia às emissoras do interior, em discos. O autor pediu 100 mil cruzeiros pelos direitos autorais.

★

Carlos Pallut, depois de praticamente ligado à Rádio Mayrink Veiga, assinou contrato com a Emissora Continental. Êle e Alba Regina, que apresentará, na PRD-8, o programa "O Correio Já Chegou". Por sua vez, Pallut realizará "comandos" na sua nova emissora, além da apresentação do "Copacabana Clube" e o "Campeonato Carioca de Calouros", idealizado por Gagliano Neto.

★

Entrou em entendimentos com a Rádio Nacional o humorista Matinhos, da Rádio Tupi.

★

Cesar de Alencar, ao que tudo indica, não mais deixará a Rádio Nacional, desistindo da idéia de se transferir para a Tupi ou a Mayrink Veiga.

★

A Tamoio pretende contratar a popular "Dupla Zoologica", que pertenceu à Rádio Mayrink Veiga e que se encontrava em negociações com a Rádio Guanabara.

★

Vai inaugurar-se a Rádio-Relógio-Federal, emissora de César Ladeira, que apresentará apenas horas-certas, anúncios e noticiários, sem a mínima parcela musical.

Em substituição a J. Rui, que se transferiu da Tupi para a Nacional, o "Cordão dos Chaleiras", da "Rádio-Sequências", está sendo escrito por Charles Guimarães, um novo produtor descoberto por Almirante.

★

O Trio Guará, que agora virou dupla, assinou contrato com a Rádio Tupi.

★

Cáspary está escrevendo novas produções seriadas, introduzindo uma novidade nas "novelas": ausência absoluta do narrador.

★

Regressaram à PRA-9, depois de uma vitoriosa excursão ao sul do país, Pery Borges e Estelita Abel.

★

Também reapareceu na Mayrink Veiga o conhecido cantor Bob Silva, autor de "Simplicidade", que retornou com o seu nome de batismo: Aristeu Queiroz.

★

Flóra Gení, espôsa do credenciado rádio-ator Dionísio Azevedo, a exemplo do espôso, ingressou também na Rádio Tamoio.

★

Herrera Filho está produzindo um novo espetáculo rádio-teatral para a PRA-9. Trata-se de "Em cada coração... um destino", que a Mayrink apresenta às quartas-feiras, às 21 horas.

★

Marlene acerta detalhes para realizar ampla excursão à Europa. Também Carmélia Alves estuda propostas que lhe vieram da Asia.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

DOENÇA CONTAGIOSA

O caixeiro de uma camisaria, metido a compositor, atendia a um mau freguês e respondia-lhe tudo com rimas...

— Às ordens, caro freguês. O que vai ser desta vez?

— O senhor tem boas camisas?

— Pois não. Listradas e lisas.

— E gravatas?

— Boas, lindas e baratas.

— Têm meias?

— Brancas e em côres. Só não tenho feias.

— E tem também camisetas?

— Azues, rosas e brancas. Só não tenho pretas.

O freguês "encheu" e, sem comprar nada, já ia saindo quando arrependeu-se e parou, dizendo ao caixeiro:

— Que pena o seu sobrenome não ser Marta...

— Para que? — perguntou-lhe o caixeiro.

— Para eu mandar-lhe para o raio que o parta!

ÊSTE E' DOS MEUS!

A espôsa do meu vizinho fêz anos. E o marido deu-lhe três presentes: Um aparelho de rádio, uma vitrola e um album de discos...

— Querida espôsa, aqui estão seus presentes de aniversário. Neste álbum só há discos de músicas brasileiras. Quando você quiser ouví-las, aquí tem a vitrola...

— Muito obrigada, querido! Obrigada... mas... e quando eu quiser ouvir músicas estrangeiras?

— E' muito fácil. E' só ligar o rádio para qualquer emissora, a qualquer hora. A não ser que e- tejam irradiando novelas...

★

CAVALO ENGUIÇADO (?)

Alcides Gerardi, o seresteiro da Tupí, tôda a vez que apanha uma folga, faz uma estação de águas. Certo dia, em São Lourenço, chicoteava furiosamente o cavalo de uma charrete, e o cavalo... nada. Nem se mexia. Um garôto de mais ou menos cinco anos de idade, que apreciava a cena, depois de observar bem o cavalo, avisou o Alcides:

— Não adianta, moço. O cavalo não podi andá... Olha, aí: Tá vasando a gasolina tôda...

★

TÊRMOS TERMINANTES

Termos com os quais um máu brasileiro se refere a qualquer artista estrangeiro: Infernal! Notável! Sensacional! Magistral! E' o maior!

Termos com que o mesmo "brasileiro" se refere a um grande artista nosso: E'... é bonzinho...

DOS JORNAIS

Lorraine Allen, espôsa do "famoso" Xavier Cugat (ou Gongado) acaba de ganhar a ação de divórcio que moveu contra seu marido. O "amigo do Brasil" terá que pagar aos advogados da ex-espôsa, nada menos que dez mil, trezentos e trinta dólares!

Ao ser interpelado pela reportagem, como irá pagar tão vultosa soma, o "carregador de café" declarou risonho:

— Isso não é nada! Eu vou ao Brasil, fico mais uns dez dias e trago dinheiro para pagar tudo isso e mais alguma coisa!

QUESTÃO DE PALAVRAS

Um "famoso" compositor procurou o cantor Manuel Monteiro e mostrou-lhe um fado de sua autoria. Como sempre, a letra falava da união Brasil-Portugal, fazia referência as duas pátrias, as duas bandeiras, etc...

Manoel Monteiro, depois de ler a referida letra, observou:

— O amigo vai desculpar, mas aqui tem um êrro. Você rimou bandeira com bandeira. Não se pode rimar palavras iguais... Está errado.

— O senhor é que está errado — respondeu o "colega" — Bandeira e bandeira são palavras iguais, mas essas aqui são diferentes... Uma é do Brasil e a outra é de Portugal...

★

CHARADAS VELHISSIMAS

(Colaboração da minha cozinheira)

E' do outro mundo (duas). Ondi a água corri (duas). Conceitu: Móve doméstico. Resposta: Almario.

Nos hospitá usa (duas). O atiradô faz (duas). Conceitu: Ticido. Resposta: Gazi-mira.

Zangado (duas). A metade di uma tabuleta (duas). Conceitu: Bicho qui avôa. Resposta: Braboleta.

Quá o nomi di homi qui começa i acaba cum O? Resposta: Ozébio.



VOCAÇÃO

Edú, dez anos antes de ser gaitista, mesmo sem "gaita" para comprar gaita, já tinha vocação para a gaita. Hoje, vive soprando gaita, em defesa da outra "gaita" que êle não sopra, mas que desaparece como um sôpro!

Amigo leitor, se achar que aí tem gaita demais, pode tirar algumas. Obrigado.

OPINIÃO do FAN

NÃO É PRECISO "MATAR" O BOLERO!...

EBREIA DE C. A. B. GUIMARÃES, na avenida Ataulfo de Paiva, 427, no Rio, acha que embora seja louvável a iniciativa de Manézinho Araújo e René Bitencourt, trabalhando pela valorização da nossa música, não se admite que os dois désacatem a música estrangeira... e principalmente o artista de além-fronteiras. Esclarece que o artista alienígena não têm culpa do descalabro que por aquí exista... que êle deseja ganhar a sua vida como qualquer outro mortal. E que o cantor de boleros gosta do cantor de sambas. Não é preciso, portanto, **matar** o bolero... ou o seu intérprete, fuzila a Ebréia.

DEVIA SER A RAINHA...

MAURÍCIO DOS SANTOS, da Caixa Postl, 170, em Biriguí, São Paulo, entende que a Marlene é que deveria ter sido a Rainha do Rádio de 1951, continuando o seu reinado de dois anos... "uma vez que é graciosa, tem talento pra dar e vender... e sabe ser amavel!"

NÃO FALEM MAL!...

NORMA PEREORA, da rua Borja Reis, 295, no Rio entende que os leitores que não apreciam certos artistas não deveriam critica-los exageradamente para elogiar seus preferidos. "É uma coisa mediocre!", finaliza a leitora.

HISTÓRIA DE REGRAVAÇÕES...

A. PONTES SILVA, da rua Alfredo Pupol, 14, em São Paulo, argumenta que o Jorge Goulart parece disposto a tirar o cartaz do Carlos Galhardo... uma vez que regravou três ou quatro melodias do "cantor que dispensa adjetivos". O Pontes Silva, entretanto, entende que o Jorge perde tempo, porque o "Galhardo é insubstituivel".

... E ACABAVA COM O "TRIO DE OURO"!

IZILDA RODRIGUES, da rua Eliza Fonseca, 85, no Rio, sugere que se faça um trio com as vozes de Francisco Alves, Orlando Silva e Dalva de Oliveira... prá acabar, de vez, com o sucesso do novo "Trio de Ouro"!!!...

O CONTRATO DEVERIA SER PARA OUTRO..

ROSEMARY MURTA, da rua Gaspar, 110, fundos, no Rio, acha que a Rádio Nacional deu u'a "mancada" ao recontratar Orlando Silva, "que está cantando péssimamente. Rosemary entende que o contrato deveria ser endereçado a outro cantor, dos muitos valores novos aí existentes pelos corredores das emissóras, sem oportunidades positivas.

PRA' QUE A "FALAÇÃO"?...

ROSENY PINTO, da Rua Copiuva, 1, na Ilha do Governador, adere ao lema do "Cada Macaco...", que constituiu assunto de um nosso tópico, dias atrás. Em seu ponto de vista, Roseny entende que nada é mais desagradável, no rádio, que a mania de certos artistas, não muito cultos, em falarem constantemente ao público, usando de frases mal colocadas e desconexas. "Isso repercute em prejuizo para os próprios artistas, mostrando, por outro lado, a péssima interpretação de rádio de certas direções-artísticas". Roseny conclui que alguns locutores contribuem para o descalabro, fazendo perguntinhas idiotas aos artistas, "puxando" pela sua falação desastrosa.

PAULO x ISIS

M. IGLESIAS, da rua Cachoeira Dourada, 404, em Belo Horizonte, opina que a Rádio Nacional bem que poderia apresentar novelas que tivessem Paulo Gracindo e Isis de Oliveira como principais interpretes ... porque os dois se completam, de maneira admirável, no rádio-teatro.

QUE TROCA É ESTA?...

TERESINHA SIQUEIRA, da rua Real Grandeza, 548, no Rio, indaga como é possivel a Rádio Nacional afastar de seu microfone um rádio-ator como Armando Louzada, conservando César Ladeira no mesmo setor... no qual o popular "speaker" é um "autêntico abacaxi... e dos grandes"!...

MAIS CONSIDERAÇÃO!...

CECÍLIA CUNHA, da rua Costa Pereira, 107, no Rio, entende que a Rádio Nacional deveria dispensar maior consideração a alguns dos seus melhores artistas, programando-os mais efetivamente, deixando de lado alguns cartazes extrangeiros que alí recebem horários magníficos. Cecília aponta, alías, os "injusticados": Orlando Silva, Francisco Alves, Silvio Caldas, etc.

"BROTINHO", COMO?...

CELSO DE OLIVEIRA PERUCHE, da rua Henriqueta Moura, 7, no Rio, pergunta como é possivel chamarem o Francisco Carlos de "brotinho" se o rapaz anda pela casa dos trinta anos... "Brôto, dessa idade, senhores?..."

QUAL É O OBJETIVO DO PROGRAMA?...

DUICE FRAZAROLLI, da rua 15 de Novembro, 15 - 59, em Pederneiras, São Paulo, pergunta se "Hora da Ave-Maria" mudou de objetivo... porque, agora, transmite mais notícia sociais do que outra coisa. E diz que o Júlio Louzada, com as novidades que enxertou no seu programa, está começando a ficar... "antipático"!...

E CADÊ A EDUCAÇÃO?

JACY T. DURVAL, da Travessa Fonseca, 67, em Niterói, opina que os defensores da música brasileira não devem atacar, de forma exagerada, a música estrangeira. Por diversas razões, explica, inclusive porque somos um povo bem educado e evoluido. E cita, principalmente, o senhor Tiritomba, num programa da Tupi, que afirmou ser impossivel que certos cantores brasileiros, que cantam melodias em inglês, possam fazê-lo em português... quando já se provou, de sobêjo, o contrário.



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

BAIONANDO — baião — Carolina Cardoso de Menezes.
TIM-TIM POR TIM-TIM — Os Cariocas.
ARY NO CHÔRO — Ary Ferreira.
BAIANO DO RIO GRANDE Hébe Camargo.
SOU MOTORISTA — Moreira da Silva.
MARCHA DO CAPITÃO ATLAS — Pato Prêto.
LIMOEIRO DO NORTE — Carioca e S. Orquestra.
CHUVA MIUDINHA — Trio Madrigal.

Meus amigos, já estamos em pleno mês de maio.. São passados quase seis meses... e o "Delicado" continua cada vez mais na moda. Até a data presente, ainda não apareceu u'a música capaz de derrubar o baião de Waldir Azevedo. Nada. Nada apareceu que superasse o disco mais vendido em todos os tempos pela Continental. Tivemos, é verdade, outras músicas de sucesso, porém, muito inferiores ao baião, que recentemente foi gravado por Ademilde Fonseca. Waldir Azevedo acabou com o baile. O que estarão tramando, os ditos criadores do baião? Luiz Gonzaga, Zé Dantas, Guio de Moraes e Humberto Teixeira, precisam de fazer um sucesso...

★

Alô fans de Elesete Cardoso! Já está à venda o último disco da intérprete de "Canção de Amor"; "Dá-me tuas mãos", samba de Erasmo Silva e Jorge de Castro, e "O amor é uma canção", samba de José Maria de Abreu e Jair Amorim.

★

José Menezes, em solo de cavaquinho, apresenta um disco Sinter o chorinho de sua autoria e Luiz Bitencourt, "Vitorioso".

★

Já saiu o disco de estréia de Joel de Almeida (o Joel da dupla com Gaúcho). Na face "A" está um baião de Joel e Dom Roy, "Ai! Que bom!", e "Hoje a coisa é diferente", samba de Joel de Almeida. Acompanhamentos pela orquestra do maestro Severino Araújo.

★

"Isto aqui o que é?", samba de Ary Barroso, e "Todo o mundo me condena", samba de Mário Lago, são dois números excelentes gravados por Fernando Barreto.

★

Abel, em solo de clarinete, oferece êste mês, em disco Todamérica, "Chorinho ao luar" e "Galo Garnizé", chorinho de Antonio Almeida e Luiz Gonzaga. Abel Ferreira é um dos mais perfeitos clarinetistas da cidade do Rio de Janeiro.

★

Déo, o ditador de sucessos, gravou, em disco Continental, o samba de Haroldo Barbosa, "Um Minuto só" e "Caminho trocado". Ouvimos a prova do primeiro, e gostamos.

★

Os Anjos do Inferno, o famoso conjunto de Léo Vilar, lançou o samba do jovem discotecário Oldemar Magalhães e Alberto Costa, "Amaralina".

★

Mais uma estréia na fábrica do Garcia e do Paulo Serrano. Tratase da cantora de nossas "boites", Mary Gonçalves. Os dois números são de autoria da dupla do "Zum, Zum". Paulo Soledade e Fernando Lobo. "Penso em você" e "Só eu Sei". Acompanhamentos pelo conjunto de Lírio Panicali.

★

Alcides Gerardi apresenta em disco Odeon o samba "Cabelos Brancos" e o baião de Odilon Noronha, "A Morena quer dançar". Na fraca opinião do Chacrinha, esta é uma das melhores gravações do cantor da Rádio Tupi.

★

Até a data presente, não foi repartida a "gaita" do direito autoral da S.B.A.C.E.M..
O caso está dando o que falar... Dizem que o dinheiro está no banco rendendo juros.

★

"Me Leva, baiana", samba-maxixe de Felisberto Martins e Arnô Canegal, e "Vai ser um chuá", chôro de Gadé e Walfrido Silva, criações de Risadinha em disco Odeon.

NOTÍCIAS RÁPIDAS

Tem diminuido consideravelmente a venda dos discos de Luiz Gonzaga.
A estrêla paulista Norma Ardanuy é a mais perfeita cópia de Isaurinha Garcia.
Vera Lúcia vai gravar com exclusividade para a Elite.
Fancisco Carlos contratou um maestro para aprender ritmo.
Já está à venda o último disco de Elisete Cardoso.
Jorge Goulart vai lançar com palavras em português o bolero, "Um momento de Amor".
Por que Gilberto Milfont só faz sucesso no carnaval?... E' uma pena.
Carlos Galhardo é um dos cantores que mais cuida da apresentação dos seus discos. Está sempre em forma... Os seus discos são sempre procurados.
"O Baião em París" começou mas cansou no meio da curva.
"Obalalá", criação de Aracy Costa, começa a se preparar para a largada.
"Caminho Errado", criação dos Os Cariocas, foi bem aceito pelo público.

"Mulé Bandoleira", baião de Jorge Tavares e Ayrton Amorim, foi gravado pelos Vocalistas, que só fazem sucesso no carnaval.

★

As fábricas lançarão na segunda quinzena dêste mês o suplemento de músicas juninas. Tôdas as fábricas aderiram às festas de Santo Antônio, São Pedro e São João.

★

Dentro de alguns dias estará à venda o samba "Palhaço", criação de Dalva de Oliveira.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — Baião de Waldir Azevedo — Waldir, Chiquinho e Ademilde.
2 — CANÇÃO D EAMOR — Samba de Elano D. Paula e Chocolate — Elisete Cardoso.
3 — DE PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — José Menezes.
4 — AFINAL — Bolero de Luiz Bittencourt e Ismael Neto — Heleninha Costa.
5 — BRASILEIRINHO — Chôro de Waldir Aevedo — Mário Genari Filho.
6 — CALUNIA — Samba de Paulo Soledade e Marino Pinto — Dalva de Oliveira.
7 — CAMINHO ERRADO — Samba de Luiz Bittencourt e Ismael Neto — Os Cariocas.
8 — CASINHA PEQUENINA — Baião — Motivo popular — Mário Genari Filho.
9 — PEDACINHO DO CÉU — Chôro de Waldir Azevedo — Waldir Azevedo.
10 — SINFONIA DE APARTAMENTO — Samba de Haroldo Barbosa — Linda Batista.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

Uma notícia que corre pela capital de Minas Gerais: os baiões "Delicado" e "Brasileirinho" não são de autoria de Waldir Azevedo e sim do mineiro Nelson Piló, ora trabalhando na Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Pode ser que sim, mas também...

★

A simpática e aplaudida Heleninha Costa atuará em Belo Horizonte, nas "Associadas". E' o que consta.

★

As irmãs Neide e Nancí e o cantor Léo foram contratados para uma série de programas ao microfone da Rádio Belgrano de Buenos Aires. Êstes artistas, pertencem ao elenco da Rádio Inconfidência e estão na capital da Argentina, em viagem de intercâmbio cultural e artístico.

★

Souza Júnior apresenta às segundas, quartas e sextas-feiras, ao microfone da Rádio Inconfidência — a partir das 23,15 — "Noite de Serenata", um programa que nos faz recordar... A apreciada produção focaliza músicas dos seresteiros nacionais.

★

Aldo Madureira, programador do rádio carioca, continúa tendo destacada atuação frente às "Emissoras Associadas" de Minas. Grandes transformações e magníficos cartazes estão surgindo na Guaraní e Mineira.

★

Dalva de Oliveira — a "Rainha do Rádio" — veio para realizar três programas na Inconfidência. O êxito foi também que a querida artista teve o contrato renovado, por período igual. Dalva bateu todos os recordes de asistência e sucesso no maior auditório do Brasil!

★

Cantando esplêndidamente, Eunice Fialho reapareceu ao microfone da Rádio Inconfidência, depois de rápidas férias Seus programas, transmitidos com o título de "Mensagem Musical do México", poderão ser escutados às quartas-feiras, às 21 horas.

★

A Rádio Inconfidência contratou a harpista Marie Louise Malnou que, aliás, realizou brilhantíssima estréia, no programa de abertura dos novos estúdios da Emissora Oficial.



Maria Condé, artista exclusiva da Rádio Inconfidência de Minas

Luiz de Carvalho animou, com êxito, os programas de Dalva de Oliveira na Inconfidência. Luis ficará em B. H., num período de 2 mêses.

★

A PRI-3 deverá contratar o cantor de jazz Bob Red. Não há dúvida, que será magnífica aquisição.

★

Maria Condé está correspondendo o seu cartaz de cantora de músicas argentinas. Poderá ser escutada às trêças-feiras, às 20,30 — no programa "Visões Portenhas", com legendas escritas por Wilson Angelo.

★

Alzirinha Rios — futurosa cantora de músicas populares brasileiras — deverá voltar a cantar na Inconfidência. As negociações prosseguem, com sucesso.

DISCOS --- RÁDIOS
REFRIGERADORES
A
CR$ 500,00 MENSAIS

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59
Alfandega, 159
Buenos Aires, 113

TELEFONE:
43-4474

RIO

Eis os novos telefones da "REVISTA DO RÁDIO":

Direção: 43-9616
Redação: 23-3989

NÃO PAGUE DE MAIS!

Tem chegado ao conhecimento da direção da REVISTA DO RÁDIO que alguns jornaleiros do Interior estão vendendo os exemplares desta revista a Cr$ 3,50, a Cr$ 4,00 e até mesmo a Cr$ 5,00.

Devemos alertar aos nossos prezados leitores que o preço do exemplar da REVISTA DO RÁDIO é de Cr$ 3,00 em TODO O BRASIL. Assim sendo, não devem pagar mais do que isso. Entretanto, se algum agente vendedor insistir em cobrar mais do que Cr$ 3,00 solicitamos que nos informem do fato, citando o nome do referido agente e o endereço do mesmo, a fim de que possamos tomar as devidas providências.

Não é justo que agentes inescrupulosos queiram ganhar mais, abusivamente, aumentando, a seu critério o preço da revista que, repetimos, é de Cr$ 3,00 EM TODO O BRASIL.

Conversa de TELEFONE

ENTRE PAULO GRACINDO E RODOLFO MAYER

Captada pelo Repórter Maquiavélico

— Alô, quem fala?...

— E' o Rodolfo Mayer, sim.

— Tem certeza?...

— **Absoluta. O amigo não reconheceu minha voz?**

— E' um pouco difícil. A voz é vulgar, igual a tantas outras... Ainda se fôsse a minha...

— **E por falar nisso... Quem é você, aí do outro lado?...**

— Que gracinha! Não sabe que é o Paulo Gracindo, não é?...

— **Ah, já vi tudo... Que deseja, jovem?...**

— Jovem é o diabo que o carregue! Telefonei para dizer que você não deve mais regressar ao Rádio...

— **Ora essa! E por que?... Para não acabar de vez com a sua carreira?**

— Vai por mim, nêgo. Você não deve voltar ao rádio pra não decepcionar os juizes do concurso dos melhores de 1950. Sabe como é... Crentes de que você não mais regressaria ao microfone, ficando no teatro o resto da vida, êles fizeram questão de homenageá-lo, pela última vez, radiofônicamente falando, com o título que afinal já lhe pertence, Rodolfo Mayer!... Só...

— **Só, Paulo Gracindo? Or foi porque não apareceram concorrentes à altura do meu talento... iguais a você?**

— Não faz!...

— **Faço, sim. Você está despeitado porque eu ganhei, com merecimento, um concurso digno e louvável. Mas, que culpa tenho eu da sua falta de prestígio? Cabe-me culpa pelo fato de que você desapareceu completamente do conceito popular?**

— Eu, hein?...

— **Você, sim. Quem o mandou animar programas de auditório... Fazer cartaz igual ao Héber, imitando-o frenèticamente? Quem? O resultado aí esta: você não mais existe no rádio-teatro!**

— Pois é... E no entanto, Rodolfo Mayer, foi você que sumiu do microfone, refugiando-se no rádio-teatro. Não me diga que os fans continuavam louquinhos por você... lá na Tamoio!

— **Claro que sim. Deixei o microfone simplesmente para mostrar que trabalho bem em qualquer lugar. Sou um artista, meu caro! E você?**

— Sou o maior para todos... menos para você!

— **... e para os juizes do concurso do melhor rádio-ator de 1950, hein, Paulo Gracindo?**

— Vamos mudar de assunto? Por que você não fica apenas trabalhando no cinema, hein, Rodolfo Mayer?

— **E' uma boa sugestão, meu caríssimo. Acontece, entretanto, que posso fazer cinema, rádio e teatro, ao mesmo tempo. E você?...**

— Também, ora!

— **E', mesmo? Pois os fans não pensam da mesma maneira... Principalmente os que assistiram àquele filme "Estrêla da Manhã". Como você trabalhou mal, rapaz! Que coisa desastrosa!...**

— Isso é que não. O filme foi horrível... mas eu estive muito bem!

— **O que vale, Paulo Gracindo, é que sua auto-crítica é muito bondosa.**

— E quanto a generosidade: você espera ganhar, também... o prêmio do cinema?





— **Por que não? Acaso não mereço?...**

— Merece... até mais!

— **Palavra?**

— Palavra! Merece ir para Hollywood... e ficar por lá, de uma vez!

— **Ah, entendi. Você não deseja concorrência. Saindo eu daqui, o campo será mais propício para você. Só assim você terá uma oportunidade, hein, Paulo Gracindo?!...**

— E'... E você trabalhará no cinema norte-americano... apontando os lugares, no escuro, para os retardatários das seções de duas, quatro, seis, oito e dez horas!

— **"Vagalume", não é? E, a propósito: quando é que você pretende "brilhar" na Rádio Nacional? Até aqui ainda não se ouviu falar de você!...**

— Você é que ainda não ouviu... e é natural, Rodolfo Mayer! Você sempre se preocupou apenas com sua pessoa!...

— **Por isso é que recebo as medalhas-de-ouro... enquanto você fica a ver navios! E' gozado, não é?...**

— E por falar em gozado... Você não acha que esta "conversa" está ficando sem graça?...

— **E', Paulo Gracindo. Es-**

(Conclui na página 38)

A DISCOTECA DA
CASA NENO
APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS

"Delicado" — Waldir Azevedo
"Maringá" — Mário Genari Filho
"Canção de amor" — Elisete Cardoso
"Pedacinho do céu" — Waldir Azevedo
"Dôce de côco" — Jacob
"Nena" — Pedroca
"Mambo Jambo" — Sonny Burke
"Que pasó?" — Gregório Bárrios
"Noite e dia" — Jerry Gray
"Calúnia" — Dalva de Oliveira
"Saudade do passado" — Francisco Alves
"Tua ausência" — Ernani Filho
"Jamais" — Dircinha Batista
"Obrigado" — Ivon Cúri
"Speak Low" — Dick Farney

★

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

★

APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.

VENDAS A PRAZO
CASA NENO
MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7 (EX NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO 14-B e 16

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



PRÁTICO, DISCRETO EFICIENTE
Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmacias e perfumarias.



O RÁDIO A SERVIÇO DO BEM

A MENINA NÃO PODIA ESTUDAR POR FALTA DE LIVROS!

EM MENOS DE DEZ MINUTOS VARIOS RÁDIO-OUVINTES ATENDERAM AO APELO DA JOVEM — UM PEDIDO PELO MICROFONE QUE ENCONTROU ÉCO NOS CORAÇÕES BEM FORMADOS

Neyde dos Santos é uma jovem de 14 anos, residente à rua dos Açudes, 659, no Realengo. Desde criança teve grande desejo de estudar e se tornar professôra. Mas o destino lhe foi adverso. Cêdo, perdeu o pai. Sua mãe ficou viuva com dois filhos. Posteriormente, casou-se. Seu padrasto, embora homem trabalhador e bom para a família, em breve adoecia. Hoje, é um simples aposentado do Ministério da Educação, percebendo os vencimentos de 1.400 cruzeiros, que nesta hora de crise mal dão para as despesas mais urgentes da casa.

Contudo, Neyde não perdeu as esperanças de continuar com os

A menina solicitou pelo microfone que lhe dessem livros e outra estudante, a Sta, Emilia Camara forneceu-lhe os livros que a menina pobre pedia para estudar





seus estudos. Encontrou uma família generosa que a auxilia no pagamento ao Colégio Batista. E assim, vencendo todos os obstáculos, a mocinha passou agora para o terceiro ano ginasial.



Êste ano, os livros didáticos estão ainda mais caros. E os professores exigiram muitos. Neyde estava embaraçada. A família não podia a auxiliar mais. Foi então que a jovem se lembrou do rádio. Lembrou-se de Edgar de Carvalho, com o seu programa "Queixas Populares", diàriamente, às 14 horas, na Rádio Tamoio. Meio desconfiada, compareceu aos estúdios da Avenida Venezuela, 43. E se meteu na fila imensa das pessoas que iam falar com o vereador trabalhista, que está fazendo o rádio a serviço do bem. E entre pessoas que pediam passagens, estreptomicina, internamentos em hospitais, empregos os mais diversos, Neyde Santos pediu os livros para continuar os seus estudos. Edgar de Carvalho ouviu com atenção a mocinha e lançou o seu apêlo: — Pedimos a alguma estudante que tenha feito o terceiro ano ginasial, que auxilie nossa ouvinte, dando-lhe os seus livros.

Nem cinco minutos demorou a solução do caso. O telefone da Tamoio tilintou. E enquanto Edgar de Carvalho ia resolvendo os demais assuntos, Neyde dos Santos era informada de que à rua Santo Amaro, 14-A, Apt. 10, a senhorita Emília Câmara, daria os livros necessários. Assim, a jovem Emília, que havia passado para a 4.ª série, entregaria todos os compêndios à mocinha da terceira série. Isso é o que chamamos o rádio a serviço do bem; um que vem auxiliando a outro que nada possui.



Como o caso de Neyde temos aos milhares perdidos nas grandes encruzilhadas do Brasil. Jovens que querem estudar, mas encontram pela frente enormes barreiras. O microfone, pela grande fôrça que possui, procura auxiliar os menos favorecidos da sorte. E assim, Edgar de Carvalho, no seu programa "Queixas Populares", não ampara apenas a velhinha que quer terminar os seus dias num leito de um asilo ou o homem corroido pela tuberculose, o moço desempregado e a jovem que deseja regressar à sua terra. Não. Êle também procura auxiliar aos que, de boa vontade, desejam estudar.



Como uma andorinha só não faz verão, Edgar de Carvalho conta, em muitos casos, com o apôio dos próprios ouvintes que o auxiliam na solução dos mais diversos problemas, como no caso aqui focalizado.





Mais tarde, pelo microfone, a jovem agradecia o presente e outras meninas pobres também vieram contar suas desditas como fez Neyde dos Santos na fotografia da outra página

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"... uma das características mais fantásticas da radiodifusão foi acabar com o isolamento..."

F. TUDE DE SOUSA
("O Cruzeiro")

★

"... Silvino Neto ainda é engraçado, não há que negar. Mas muito perdeu da verve daquele Silvino Neto dos imprevistos da Pimpinela ao telefone..."

OSVALDO MIRANDA
("Vanguarda")

★

"... Paulo Roberto, no "Honra ao Mérito", age como o faiscador que procura a lamina de ouro entre o cascalho dos falsos valores... "

ALUISIO ROCHA
("Diário de Notícias")

★

"... Acontece que um locutor da Continental, transmitindo uma partida de bola ao cesto, lendo a propaganda de certo produto de beleza, falou em "harmônios" femininos, ao invés de "hormônios"..

MAG ("A Tribuna")

★

"... Estão em guerra a direção da Rádio Nacional e César de Alencar. O "cavalete" estêve num bate-papo com a turma da Tupí e contou o que houve. Sábado foi substituido por Afranio Rodrigues. Claro, o programa ficou muito longe de ser o que é, com a garganta do César a dominar o auditório, orquestra e outros sons de lambuja!"

ROBERTO RUIZ
(Diário da Noite)

JOÃO MECÂNICO
Serviços de Mecânica em geral
Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiros, colocação de molas e consertos em geral de automóveis — Preços modicos
Rua Solero dos Reis, 93
FONE: 28-7846

SÃO JORGE, PADROEIRO DA GENTE DO RÀDIO

23 DE ABRIL É FESTA NA CASA DE ARÍ MONTEIRO — HISTÓRIA DE UMA PROMESSA — CARLOS GALHARDO FOI O PORTA-VOZ DA DEVOÇÃO — AGORA A HONRA CABE A GILBERTO MILFONT — CÉTICOS E CRENTES SEGUEM A RELIGIÃO DE HÉBER E IÁRA

Texto de Borelli Filho

Os artistas do rádio, em sua maioria, conservam tradições e particularidades que fazem a delícia do fan. Revelar êsses pequenos detalhes que fazem um todo na vida do artista é tarefa que o repórter sabe ser do agrado incondicional do público ouvinte. Portanto, aqui estamos para contar um pouco dêsse assunto, mostrando um dos prismas ligados intimamente à devoção dos cartazes do rádio.

★

Sem dúvida que São Jorge é o santo padroeiro preferido por quase todos os radialistas. Principalmente os que alcançaram, de modo mais positivo, êsse ambicioso estrelato que proporciona uma vida gostosa depois de muitas e muitas lutas. São Jorge, tôda gente o sábe, é o santo da devoção de Iára Salles e Héber de Bóscoli. Um e outro, ao microfone da Rádio Nacional, não se cansam de afirmar essa verdade. Tempos atrás, por sinal, Héber e Iára promoviam festas espetaculares, no seu "Trem da

Black-out é devóto incondicional de São Jorge. Ei-lo, na gravura, com a imagem do santo padroeiro





Carlos Galhardo: gravou cinco melodias em louvor a São Jorge. E espera aumentar o total.

Alegria", no dia 23 de abril. E já a fisionomia da cidade aparecia com outro aspéto, naquele dia, afora a imensa fileira de gente, na igreja da praça da República, aguardando a vez de saudar o santo padroeiro. Mas, se Héber e Iára ficaram ricos, têm a vida protegida pelo cavaleiro de Cristo, outros também depositam fé absoluta na ação de São Jorge. Muitos outros... inclusive Carlos Galhardo.



Acontece que, amigo intimo de Ari Monteiro, Carlos Galhardo mais se uniu em amizade ao compositor que mais produziu melodias a respeito do padroeiro, quando soube da sua devoção particularmente acentuada a São Jorge. E assim foi que, de ano em ano, Galhardo prometeu ao Ari que o ajudaria a cumprir uma promessa: a de, em todos os 23 de abril aparecer com uma nova gravação na casa do amigo para tornar mais intensos os festejos que o popular compositor organiza em sua residência naquele dia. E houve a primeira gravação, há cinco anos. A festa, lá na rua Flack, foi espetacular. No ano seguinte já o ambiente absorvia quase uma centena de artistas e compositores, festejando, no mesmo lugar, o grande acontecimento. E também uma nova melodia:

"Dia 23 de abril,
Meu São Jorge..."



A história tomou vulto, a ponto do Ari criar novos espaços, em sua casa, para abrigar mais amigos — quase todos artistas! — na data gloriosa. As melodias da promessa continuaram aparecendo, regularmente, mais pontuais e bonitas do que nunca. Ciro Monteiro entrou no rol dos festejadores. E jornalistas. E cantores, e cantoras, e diretores-artísticos... o rádio quase que em pêso... com a exceção aparentemente inexplicável, do Héber e da Iára. E' que um e outro preferiam festejar a data "particularmente", cumprindo seus rituais em casa, num culto de ação de graças pelos bens recebidos no ano inteiro.



Êste ano, entretanto, parece que Galhardo jurou a promessa. Não gravou a melodia tradicional. O ambiente radiofônico estranhou o acontecimento... até à hora em que o Gilberto Milfont, pelo microfone da Rádio Nacional, explicou a continuidade da promessa, cantando a melodia "Cavaleiro de Cristo":



"Nesta sincera homenagem
Que é mais u'a mensagem
Envolto numa oração
Peço ao nosso padroeiro
Para o povo brasileiro
Tôda a sua proteção!..."

Gilberto estava continuando a promessa do Ari Monteiro. Carlos Galhardo também fazia sua homenagem a São Jorge, cantando outras músicas, embora o cantor cearense recebesse a incumbência de continuar, daqui por diante, as mensagens do 23 de abril.



Quando o mês passado assinalava o clássico dia 23, uma nova multidão de gente do rádio, tendo à frente, inclusive, êste repórter, tomou o rumo da rua Flack. Lá estava o Ari Monteiro, brilhando no seu terno branco, abrindo "champagnes" e distribuindo sorrisos francos. Surgiram discursos, falou-se nas devoções da gente do microfone... e São Jorge ganhou por esmagadora maioria. Mesmo os devotos de outros confessavam suas simpatias pelo Cavaleiro de Cristo. O pequenino Gilberto Milfont pediu licença e cantarolou o fim da melodia-gratidão de 1951:

"Com prazer aqui escrevo
Seu nome em alto relêvo
E sem fazer escarcéu...
Confiando no prodígio
Do chefe que tem prestígio
No Estado Maior do céu..."



Jorge Goulart, Black-Out, céticos e crentes, o rádio em peso, inclusive artistas que se diziam indeléveis a "essas coisas", lá estavam, rendendo graças e festejando, com sorrisos e alegrias, um 23 de abril que não seria, por certo, pior do que o vindouro. A eterna esperança, de Linda e Dircinha Batista, Araci de Almeida, Emilinha Borba, Marlene e tantos cartazes famosos, que vocês, fans renitentes ou não, ficam sabendo e admirando mais, como quiserem.

HELOISA MAFALDA

Rádio-atriz exclusiv a da Rádio Tamoio

RESPONDE

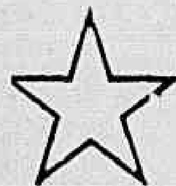
EU GOSTO:

- De chuva, raio, tempestade
- De flores
- Da natureza do meu país
- De crianças
- Do frio
- De qualquer gênero de música
- Da côr verde
- De abacaxi (sem aspas)
- De filmes impressionantes
- De dançar
- Do mar
- De ler bastante
- Do otimismo
- Da franqueza
- De tirar fotografia
- De amizades sinceras
- Da solidão
- De chocolate
- De ver o pôr do sol
- De noites de lua
- Da minha profissão
- De viajar de avião
- De nadar
- Do meu pseudônimo
- De pôr vestido novo

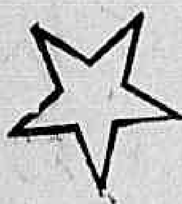
EU NÃO GOSTO:

- De hipocrisia
- De timidez
- De dar explicações
- De calor
- De esperar
- De morar em apartamento
- De ficar parada
- De carnaval
- De olhos verdes
- De escrever cartas
- De sapato apertado
- De desordem
- De emprestar e não receber de volta
- De fazer penteados
- De banho quente
- De aglomeração
- De anedotas picantes
- De sapato de salto baixo
- De dormir tarde
- De andar a pé
- De " cartazite "
- De ficar doente
- De fazer dieta
- De " swing "
- De fumar








NUNO ROLAND

Cantor exclusivo da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meus bons amigos
- De sinceridade em tôda linha
- De música em geral
- De canções ciganas
- De coquetel sem azeitonas
- De festas familiares
- De cantar tudo que puder
- De meu filho e suas travessuras
- De ler tudo que encontro
- De dormir bastante
- De pregar sustos em meus amigos
- Da Jujú (minha espôsa) . . .
- De literatura moderna
- De cavalos de corrida
- De comer bem e socegadamente
- De ajudar meus colegas
- De escolher meu repertório
- De alegrias completas
- De meus pais
- Do sul, dos pampas
- De minha gatinha
- De observar o que merece
- De pensar calmamente
- De oferecer o que posso
- Da arte em tôdas as manifestações

EU NÃO GOSTO:

- De mentira mal engendrada
- De falsos cartazes
- De falta de compreensão
- De ostentação vaidosa
- De ser vítima de injustiças
- De levantar-me cêdo
- De muita tristeza
- De desastres, pequenos ou grandes
- De chegar atrasado
- Da guerra e seus adeptos
- De maus colegas
- De ironia boçal
- De chuva miúda
- De perder bons programas
- De faltar aos ensaios
- De pessoas autoritárias
- De roupa mal feita
- De viajar de trem
- De dúvidas e incertezas
- De ficar longe dos meus
- De músicas com letras mal feitas
- De perder objetos
- De mormaço
- De café frio e sem açúcar
- De calos .

A VOZ DO POVO

A nossa reportagem procurou ouvir desta vez um homem que está em contato com a classe gráfica e o comércio em geral. Trata-se de um gravador, homem que executa "clichés" e gravuras, com 32 anos de idade e exercendo sua profissão à rua Gonçalves Lêdo, 45. Foi assim que o Sr. Gilcênio Pinto de Araujo nos respondeu:

— QUAL A ESTAÇÃO DE SUA PREFERÊNCIA?

— Nacional.

— POR QUE?

— Pela variedade de seus programas.

— CITE UM OU DOIS DOS PROGRAMAS QUE OUVE HABITUALMENTE.

— Viva o samba.

— QUAL O PROGRAMA QUE MAIS GOSTA DE OUVIR?

— César de Alencar.

— A QUE HORAS COSTUMA OUVIR RADIO?

— Na parte da noite.

— QUAL O CANTOR DE SUA PREFERÊNCIA?

— Francisco Alves, entre os homens e Emilinha Borba, entre as mulheres.

— QUAL O LOCUTOR?

— Reinaldo Costa.

— COSTUMA PRESTAR ATENÇÃO AOS ANÚNCIOS?

— Sim.

— CITE DOIS OU TRÊS ANÚNCIOS DE RÁDIO.

— Faixa Azul e Glostora.

— GOSTA DE ANÚNCIOS CANTADOS?

— Sim.

— CITE UM OU DOIS.

— Pílulas de Vida do Dr. Ross.

— GOSTA DE OUVIR JORNAIS FALADOS?

— Sim.

— QUAL OU QUAIS?

— Grande Jornal Tupí.

— ACERTA SEU RELÓGIO PELO RÁDIO?

— Às vezes.

— TEM ALGUMA SUGESTÃO A FAZER AO RÁDIO EM GERAL?

— Não.





QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

ARNALDO AMARAL É DEVOTO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Arnaldo Amaral não foge à regra da maioria dos elementos de rádio e tem o seu padroeiro. Nas horas difíceis de sua vida que não foram poucas até atingir a situação em que se encontra, o artista e diretor da Rádio Clube do Brasil, sempre recorreu ao Sagrado Coração de Jesus e sempre foi atendido.

Conta-nos passagens de sua infância e mais tarde de sua vida estudantil. Sempre se dirigiu ao Sagrado Coração e sempre implorou sua proteção. Se uma peraltice o ameaçava de castigo, se um exame delineava-se difícil, era certo que êle teria que pedir o auxílio divino.

Com êsse sentimento religioso e a fé inabalável que possui, julga ter conseguido chegar ao ponto em que chegou, comecando na Rádio Clube como simples cantor, hoje é o diretor artístico da sua estação e além de diretor radiofônico, um locutor de muitos admiradores e um artista de cinema que dia a dia maiores fans possui.

Católico pràticamente, Arnaldo Amaral vai sempre à Igreja e não deixa de fazer as suas orações noturnas não se esquecendo jamais de que um bom adepto da sua religião não deve recorrer a Deus apenas nos momentos de preocupação ou dificuldades. Declarou ao repórter que, desde pequeno, se impressionou com as gravuras e imagens do Sagrado Coração de Jesus irradiando tanta bondade e demonstrando tanto amor e candura. Como devoto do Sagrado Coração de Jesus, Arnaldo Amaral adianta que até hoje não teve um momento de aflição em que, recorrendo ao seu padroeiro, não fosse atendido!



URBANO LÓES

«A simpatia, acima da beleza; o bom-humor, sem o qual não pode haver simpatia; e a inteligência, acima de tudo".



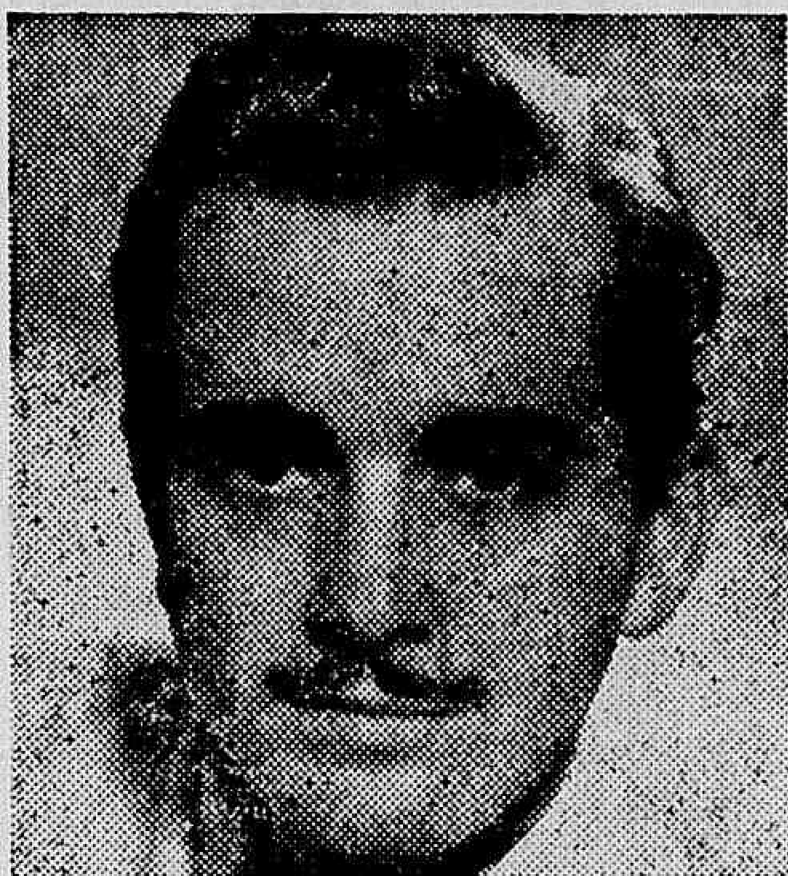


AERTON PERLINGEIRO

«Exatamente o fato de ser mulher... o lado bom da nossa vida».

DIAS GOMES

«O que eu mais admiro na mulher... é precisamente isso: ser mulher!»



A Pergunta da Semana

QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?



ANTÔNIO LEITE

«O que eu mais admiro na mulher é a compreensão ligada à fidelidade».

MATINHOS

«A inteligência... A mulher inteligente vale o mundo inteiro!...»

RUBENS AMARAL

«Ingenuidade, malícia, beleza, feiura, inteligência e estupidez... bem harmonizadas... se possível!»







LUIZ GONZAGA

«A simplicidade. Pode haver coisa mais feminina e deliciosa?!..."

ALVARO AGUIAR

«Sinceridade, amor ao lar, senso econômico e inteligência».

ÊLES NÃO SE "TOPAM"!

OS "CORDIAIS" INIMIGOS DO RÁDIO... — ELEMENTOS QUE SORRIEM MAS NÃO SE SUPORTAM — COISINHAS DE NADA ESTREMECENDO BOAS AMIZADES — NO RÁDIO TAMBÉM SE BRIGA — E A VIDA CONTINUA!

Texto de Castro Faria

Desde que o mundo é mundo existem amigos e inimigos! Com a afirmação de um verdadeiro dogma, isto poderia servir para um ensaio de sociologia mas resultou numa reportagem de rádio, inspirados que fomos nas publicações do «Paris-Match» e de «Voga», o novo semanário do Rio. Para êste trabalho, fomos buscar aqueles que muitas vêzes se fitam, outras se falam, mas que se detestam cordialmente, como alguém já disse...

No cenário radiofônico não são poucos os que estão nesse caso e, muito embora às vêzes sorriam um para o outro, outras vêzes, intimamente, estão rogando as piores pragas ou alimentando os mais funestos desejos...

Logo no comêço de sua carreira artística, Jorge Veiga não via Moreira da Silva com bons olhos e, uma vez por outra, deixava transparecer a sua má vontade para com o cantor dos sambas de breque que o precedera no estrelato radiofônico. Tanto não gostava Jorge Veiga de Moreira da Silva que, certa vez, ao saber da disposição da direção artística da Tamoio em contratar "O Tal", foi ao diretor pedir não aceitar Moreira da Silva como artista!

Ainda na Tamoio, Fernando Lobo, ao assumir a direção artística da B-7, evidenciou de pronto o desejo de modificar completamente a situação da veterana emissora. Novos artistas estavam contratados e novas programações se delineavam. Júlio Louzada era o locutor de maior cartaz na emissora "associada" e, a sua Ave-Maria, um dos horários mais ouvidos! Fernando Lobo porém, quis afastar o locutor do microfone e só a pedido de amigos e anunciantes consentiu que Louzada permanecesse com a Ave-Maria, mas com a condição do programa não passar de 3 minutos!

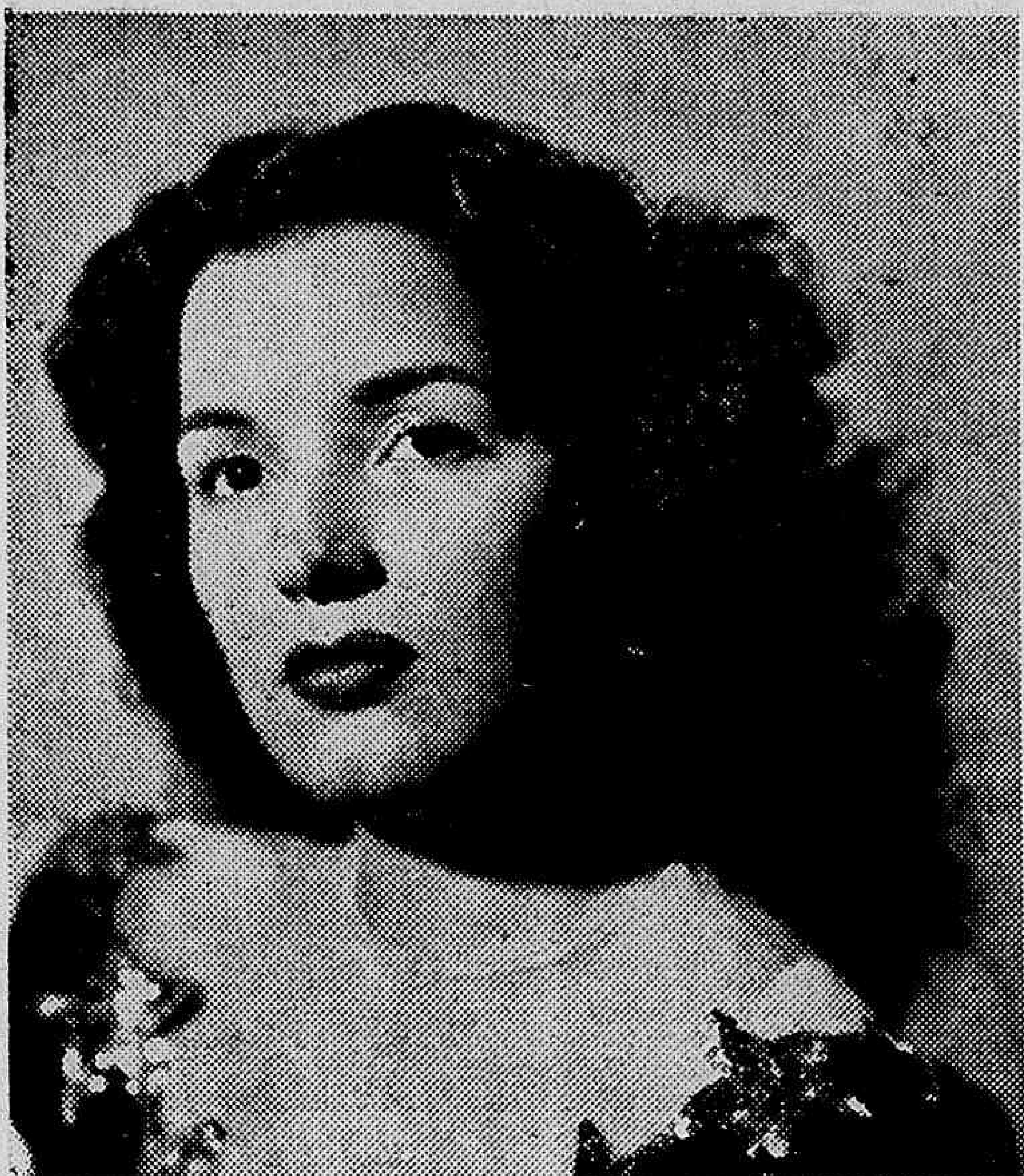
Com a proximidade do desfecho do certamem de 1948 para a eleição da "Rainha do Rádio", as lutas eleitorais de Emilinha e Marlene criaram um ambiente de verdadeira animosidade entre as duas estrêlas, animosidade que aumentou com a interferência das fans de ambas a ponto de, no dia da coroação de Marlene, Emilinha ter se negado a abraçar a colega vitoriosa! Tempos depois, elementos do rádio, tendo à frente Manoel Barcelos, conseguiram aproximar as duas cantoras. Hoje são bôas amigas.

Há alguns anos, em um jôgo de futebol, Manézinho Araújo teve uma desinteligência com um

Jorge Veiga e Moreira da Silva dois que «não se topam» há longo tempo...









Por causa de um concurso elas se zangaram uma com a outra. **Hoje são boas amigas.**

irmão de Orlando Silva. Discussão, ameaça de parte a parte e, como resultado, ficaram estremecidos o "rei das emboladas" e o "cantor das multidões". Tudo começou num jôgo Vasco x Flamengo por causa de um tento do Vasco... Hoje, porém, Manézinho afirma que o incidente está sepultado na poeira do esquecimento.

Há tempos, os jornais começaram a se preocupar de maneira estranha com a situação da ABR. Comentários desfavoráveis, perguntas talvez impertinentes e, finalmente, um movimento que acabou na convocação do Conselho Deliberativo para resolver do procedimento da diretoria da entidade de classe. No dia da reunião José Mauro, então diretor da Tupí, apareceu e fêz críticas severas à administração que tinha Vitor

Fernando Lobo achava a «Ave Maria» do Júlio Louzada muito comprida e mandou cortar...





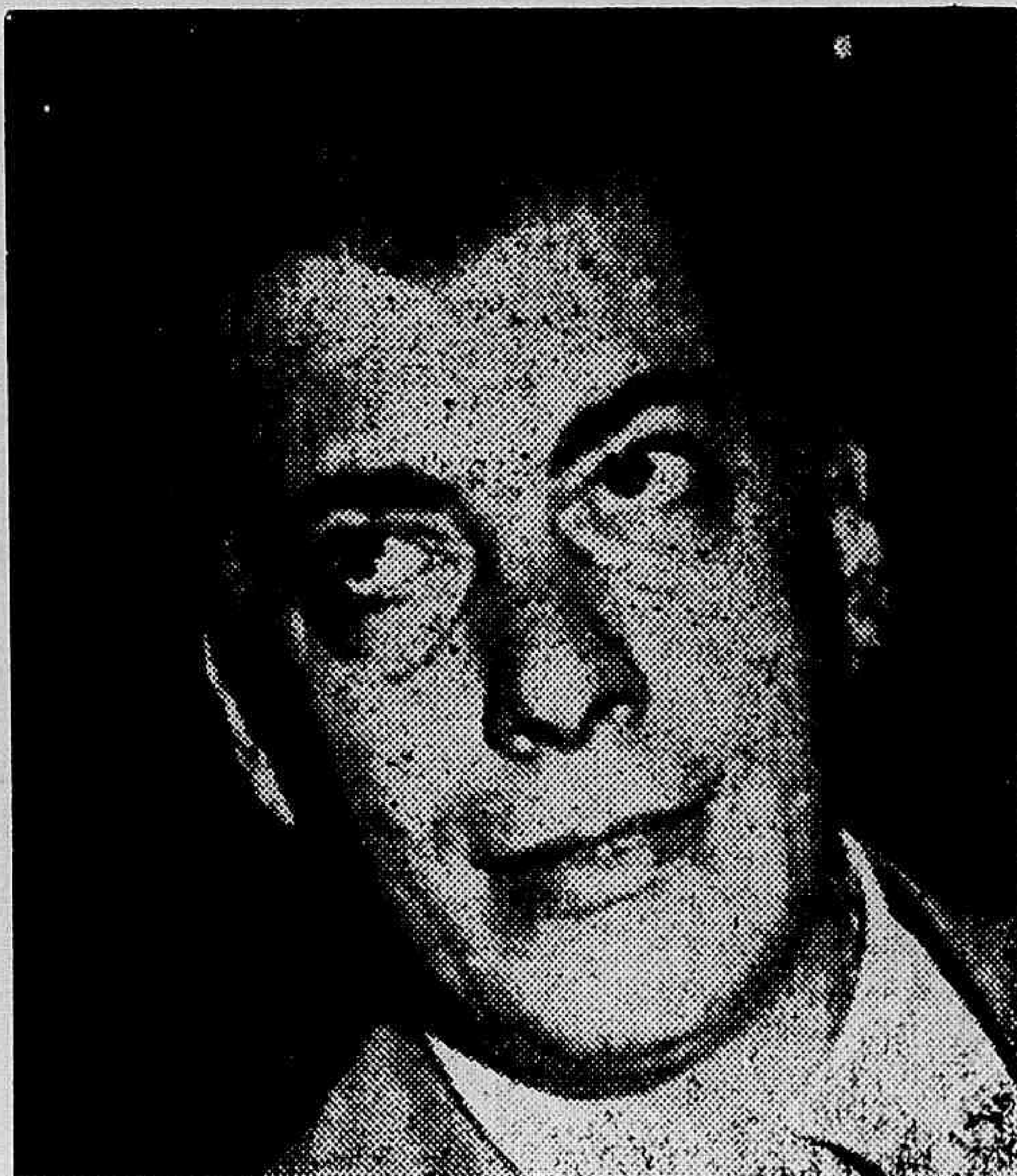



Ovídio Grotera e Gilberto Martins, dois grandes diretores e dois «cordiais» inimigos...

Costa como presidente. Grandes discussões e Vitor chegou a pedir demissão do cargo, que não foi aceita. De tudo quanto se passou a culpa foi atribuida a Almirante e, por isso, tanto êle quanto Vitor Costa não se olham com muito bons olhos.

Ovídio Grottera começou no rádio como secretário de César Ladeira. Depois, graças à sua argúcia, passou a corretagem de anúncios, onde se destacou a ponto de chegar a diretor da Rádio Tupí, cargo que ocupou duas vêzes. Numa das suas gestões como diretor-comercial, Assis Chateaubriand contratou Gilberto Martins para diretor-artístico da Tupí. Estava formada uma grande dupla: Ovídio Grottera, na parte comercial; Gilberto Martins na parte artística! Acontece, porém, que ambos não se deram bem. Grottera — dizia, Gilberto — *além de não vender os programas, queria se meter na parte*

Vitor Costa e Almirante. Já estavam separados mas as finanças da A.B.R. os separou mais!





Orlando Silva e Manèzinho Araujo chegaram a se atracar. Mas hoje tudo foi esquecido.

artística! Gilberto — dizia Grottera — *não atendia aos pedidos e solicitações dos anunciantes*! Resultado: hoje não são bons amigos.

Zézé Fonseca não "morre de amor" por Ismênia dos Santos. E' uma das grandes razões afiançadas pela atual estrêla da Mayrink em não voltar a Nacional. Não se conhece os motivos dessa antipatia e apenas os mais íntimos sabem que a estrêla loura não admira a estrêla morena... e vice-versa, segundo se propala

Na Guanabara, depois de serem bons amigos, Átila Nunes e Sérgio Vasconcelos se desavieram. Átila declara que Sérgio foi o seu perseguidor na PRC-8; Sérgio afirma que Átila tem mania de perseguição. O fato é que êles não se admiram. Dois "cordiais" inimigos.

Atualmente, os grandes inimi-

(Conclui na pág. 44)

Zezé Fonseca e Ismênia dos Santos se falam, se cumprimentam... mas «ela lá e eu aqui»...









Hoje vamos contar a vida de uma cantora; a história de Elizete Cardoso. Como podem imaginar, é uma narração cheia de surprêsas e revelações emocionais.

Na verdade, quem não gostaria de saber a vida da cantora, que, nos últimos tempos, vem dominando as preferências do público. A "Canção de Amor" que ela canta, e a todo momento se ouve, baila nos lábios da mocinha alegre e nos do homem de negócios. Da moça que, arrumando a casa, sonha com seu amado. Do homem, que ao acender o cigarro, numa pausa, para espantar o fantasma das cifras, também cantarola baixinho:

"Saudade, torrente de paixão..."

Pois bem, essa é, de fato, a história de Elizete Cardoso. Os fans, naturalmente preferem ouvir, o que ela tem para contar. Pedimos a aplaudida cantora, que ela mesma, ao sabor de suas próprias palavras, conte a sua história.

— Nascí no Rio, no dia 16 de Julho, em São Francisco Xavier.

— Mas, Elizete, você esqueceu o ano? Dissemos.

— Não esquecí, quero apenas que os fans fiquem na dúvida. Talvez seja balzaqueana, dirão uns. Não, dirão outros, deve ter quando muito vinte e sete anos. E é tão bom assim! Vivemos de ilusão. Não quero quebrar a dos meus fans. Pensem que sou tão moça quanto uma colegial. Digam que sou tão velha que não quís revelar a idade. A minha voz, porém, será o meu espêlho mais fiel.

ELIZETE CARDOSO, CRIADORA DE "CANÇÃO DE AMOR" O SUCESSO ATUAL

E prosseguiu:

— Comecei cantando em 1936, na Rádio Guanabara. Fiquei naquela estação até 1937. Depois recebi um convite de Arí Veldevez, o Tatuzinho, e fui fazer u-

Três poses diferentes da intérprete da Tupi do Rio.



Vaidade, um «defeito» feminino que vai bem em tôda mulher. Elizete não deixa de retocar sua pintura nos intervalos de ensaios ou programas. Cinco minutos antes da hora marcada para suas atividades ela já se encontra nos estúdios.





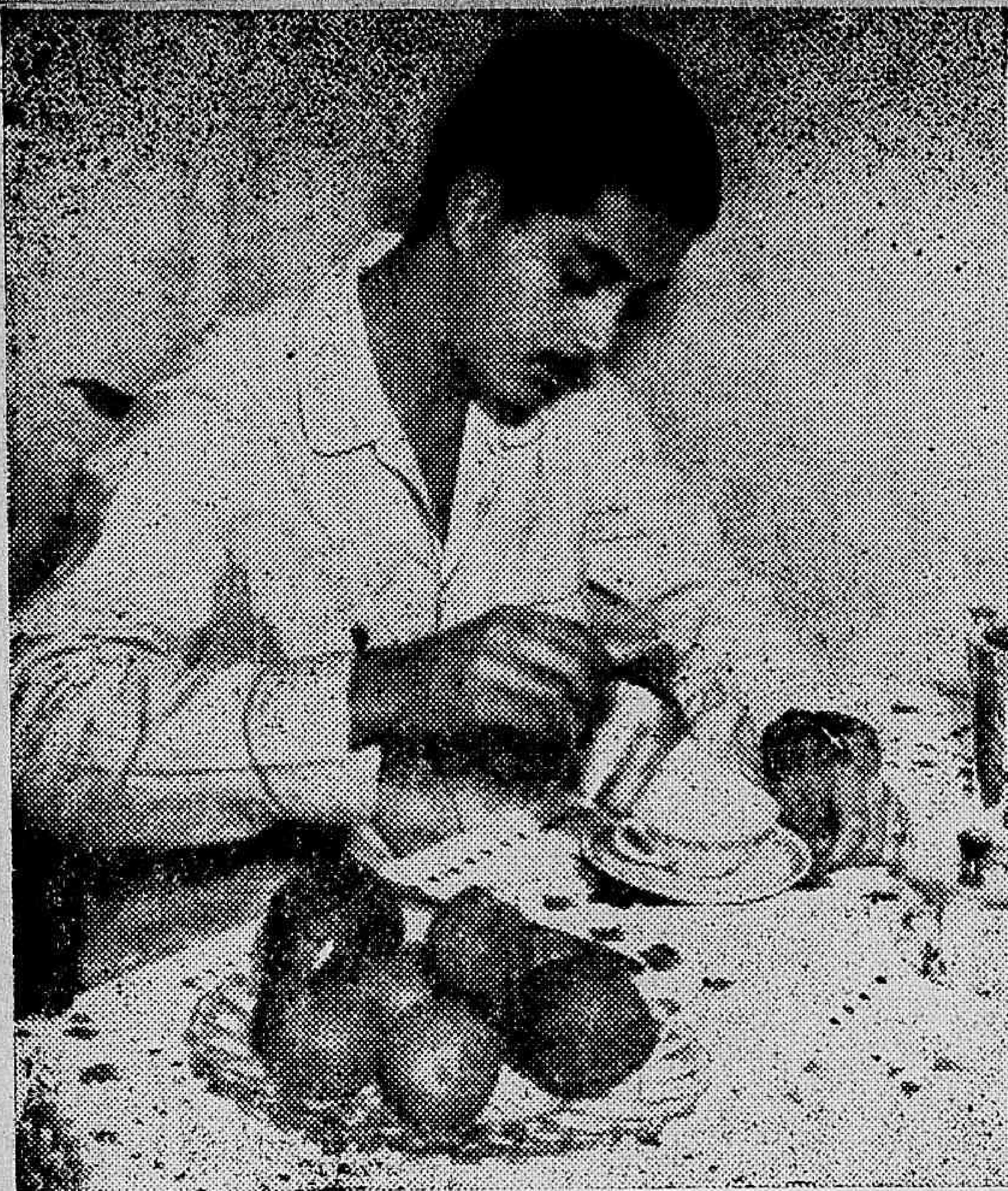
ma excursão em Belo Horizonte. A temporada, naquelas terras mineiras, deixou-me alegre e bem humorada. E lá, enquanto trabalhávamos juntos, nasceu, entre nós, um grande romance. Logo que chegamos ao Rio, a primeira coisa que fizemos, foi ficarmos noivos. Mais tarde, fizemos uma nova excursão. Dessa feita, nosso destino era o norte do país. Em Belém do Pará, a "Companhia de Teatro Tatuzinho" demorou-se mais do que esperávamos.

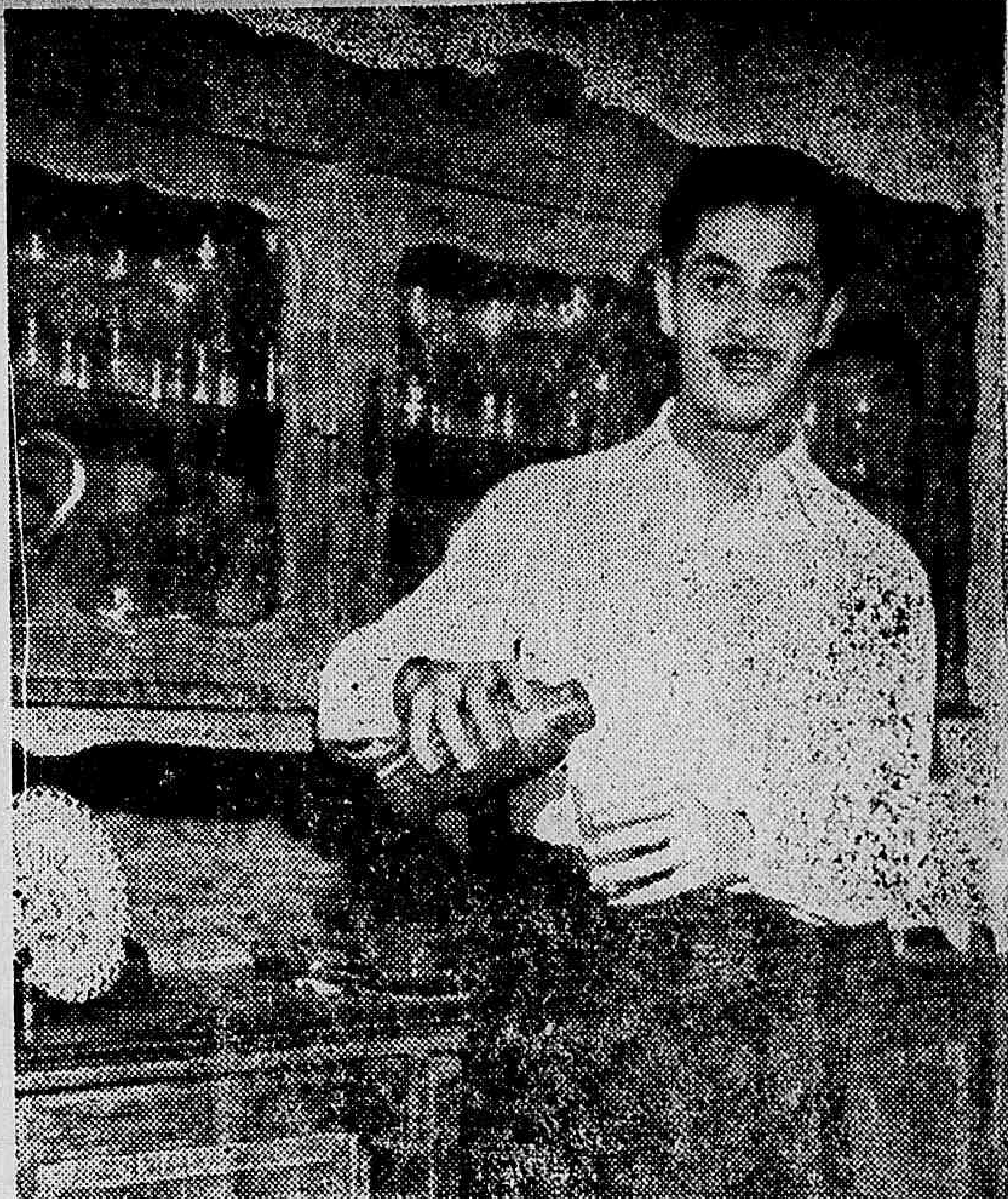
— Por que? Houve algum imprevisto?

— Não. Houve o meu casamento. Não era nossa intenção casarmos em Belém, mas dada a insistência de parentes e da Celeste Aida, que foi uma das madrinhas, não tivemos outro jeito. Casamos lá mesmo. Vocês nem imaginam como estavam aquelas ruas. Uma verdadeira festa. O trânsito parou, foi um grande sucesso. Para fazerem

(Conclui na pág. 44)







Sua primeira refeição é o clássico café com leite, pão e manteiga. Lúcio, tem uma particularidade interessante: depois da média, gosta de saborear um cafèzinho pequeno!

Como todo rapaz que esteve nos Estados Unidos, Lúcio Alves sabe preparar um «cock-tail» e servi-lo aos amigos que o procuram em sua confortável casa sempre aberta aos que o visitam.

VINTE E QUATRO HORAS

 COMO LÚCIO ALVES GAST

O passarinho do relógio está maluco, mas o relógio de pulso de Lúcio não atrasa. Tanto assim que êle o acerta antes de sair para o ensaio de tôdas as tardes na Rádio Tupi.

Na Rádio Tupi, os seus ensaios são sempre meticulosamente preparados com auxílio de Lauro Araújo, seu companheiro de trabalho e um dos maestros mais operosos da emissora «associada».





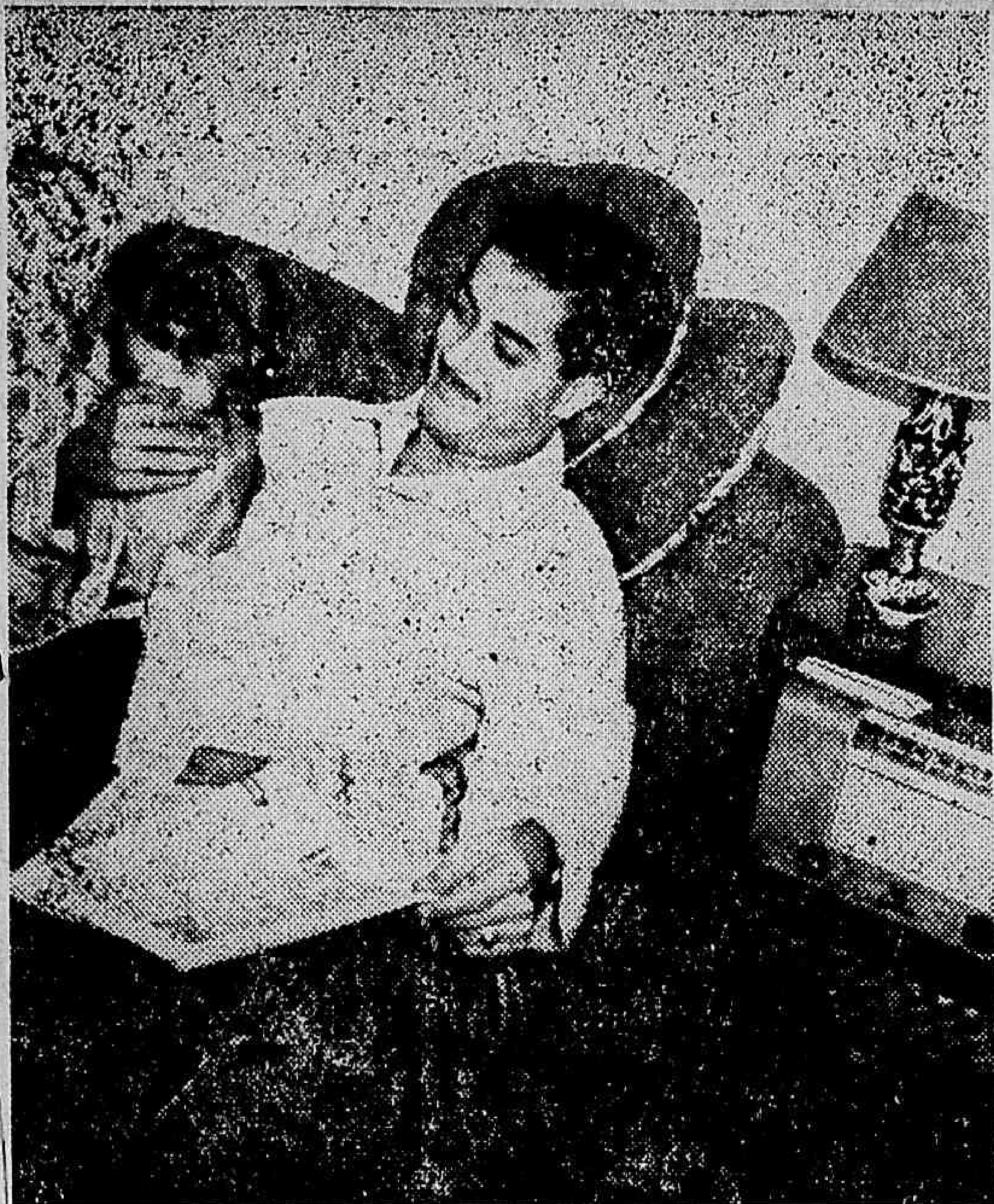
os,
vi-
el

HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA...

STA UM DIA DE SUA VIDA



ne-
ro
os
o.



Balú, o cãozinho pequenez de casa, é o «ai, Jesús!» da família e Lúcio, na hora de ler as notícias da manhã, não dispensa a sua companhia, como se pode ver na pose com o cachorrinho.

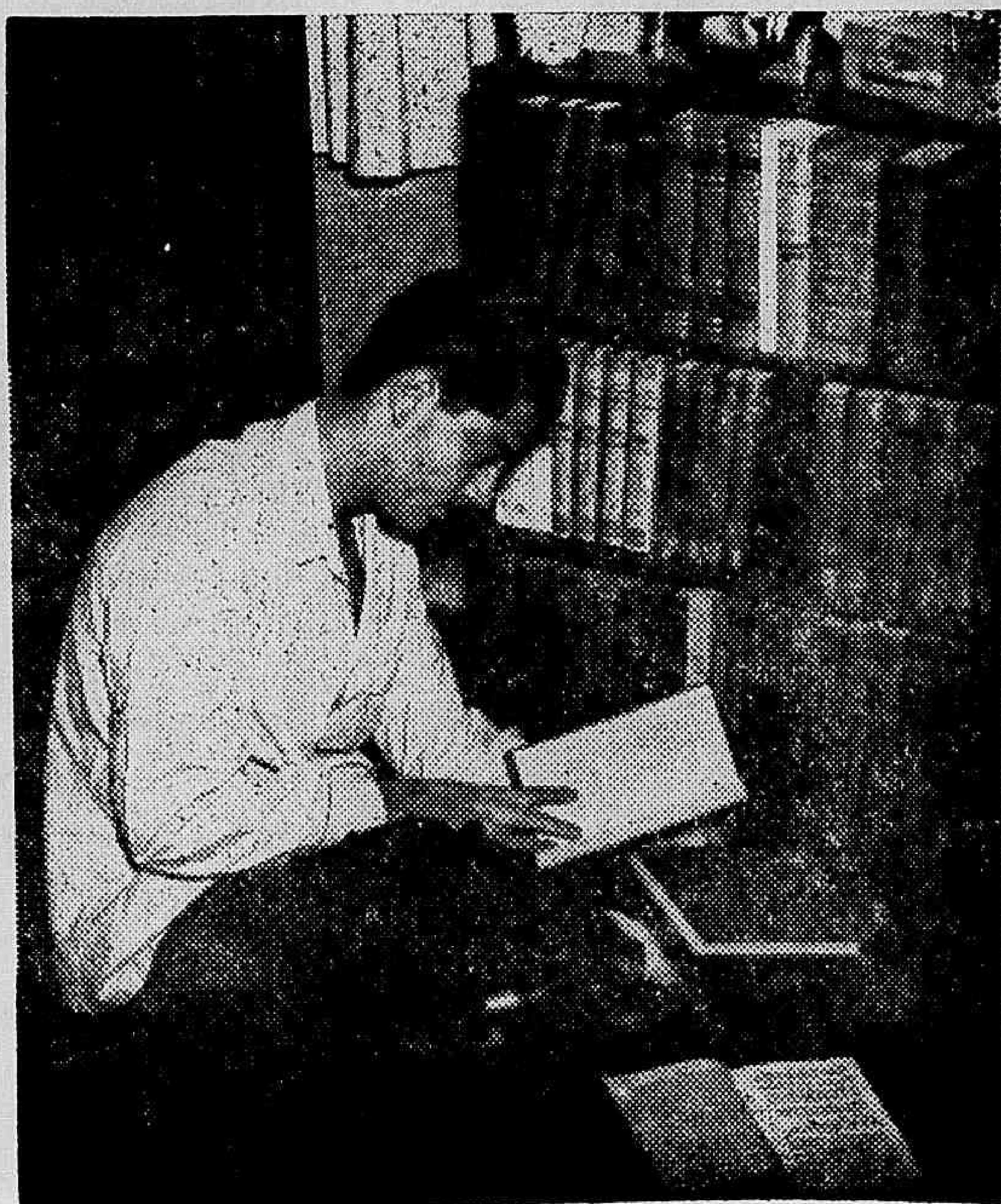


Dona Luzia, a genitora de Lúcio Alves, é, também, a sua maior fan. Nas horas em que fica em casa, êle procura contar-lhe seus sonhos e suas esperanças, seus triunfos e suas lutas.

A noite, após o trabalho de sempre, Lúcio ouve as últimas gravações e procura ficar em dia com o seu violão, um companheiro constante que há muitos e muitos anos o acompanha.



Poucos livros, porém selecionados, atestam o bom gôsto de Lúcio Alves pelas letras e as artes. A História da Música é a sua grande favorita, e, antes de dormir, Lúcio lê alguma coisa.



Maria Luiza é uma das mais organizadas diretoras de programas e por isso não deixa um só dia de tomar conhecimento da sua volumosa correspondência.

MARIA LUIZA

RÁDIO-ATRIZ E LOCUTORA DA GUANABARA — COMEÇOU NA EDUCADORA — ADERIU AO TEATRO A CONSELHO DE AMIGOS — SATISFEITA NA GUANABARA COM UM PROGRAMA DOS MAIS POPULARES

Texto de Milton Salles

O microfone, a julgar-se pelo grande número de descendentes de italianos que emprestam o seu concurso à radiofonia brasileira, exerce forte influência sôbre os filhos dos naturais da península itálica. Bambina Bucci, que os sintonizadores da Rádio Guanabara conhecem pelo pseudônimo de Maria Luiza, é um dêsses elementos.

Tendo nascido num dia 10 de junho numa fazenda, na cidade paulista de Batatais, para onde seus pais se transportaram logo assim que deixaram a terra natal, ela, aos dois anos de idade, gra-

ças às constantes viagens de seus genitores, conheceu diversos paíse, como a Argentina, Uruguai, Paraguai, e outro mais. Tornando a São Paulo, residiu durante algum tempo na cidade de Lins, transferindo-se a seguir para a capital bandeirante.

Na Paulicéia, a pequena Bambina começou a dar mostras de que a sua vocação era para a carreira artística, participando das festividades do colégio onde estudava. Vindo para o Rio, com a idade de quatorze anos, continuou os seus estudos e seguiu tomando parte destacada em festa escolares quer como cantora quer como atriz. Graças á segurança com que se desincumbia dos papeis que lhe eram confiados, todos previam para ela um belo futuro no rádio ou no teatro. Orgulhosa com os elogios que recebia, a graciosa filha dos Bucci sonhava com o dia em que pudesse dedicar-se inteiramente à arte.

No ano de 1941, finalmente, um seu cunhado resolveu apresentá-la ao dr. Sá Freire, um dos dirigentes da antiga Rádio Educadora, que então gozava de grande prestigio entre os sintonizadores. Após o costumeiro teste, no qual ela passou com distinção, Maria Luiza passou a fazer parte do elenco de cantores da PRB-7, como intérprete de tangos e boleros. Pouco depois da sua estréia, já contava com apreciável numero de admiradores que não poupavam elogios aos seus dotes vocais.

Certo dia, em palestra com o saudoso dr. Gilberto de Andrade, êste perguntou-lhe se ela não gostaria de tentar o rádio-teatro.

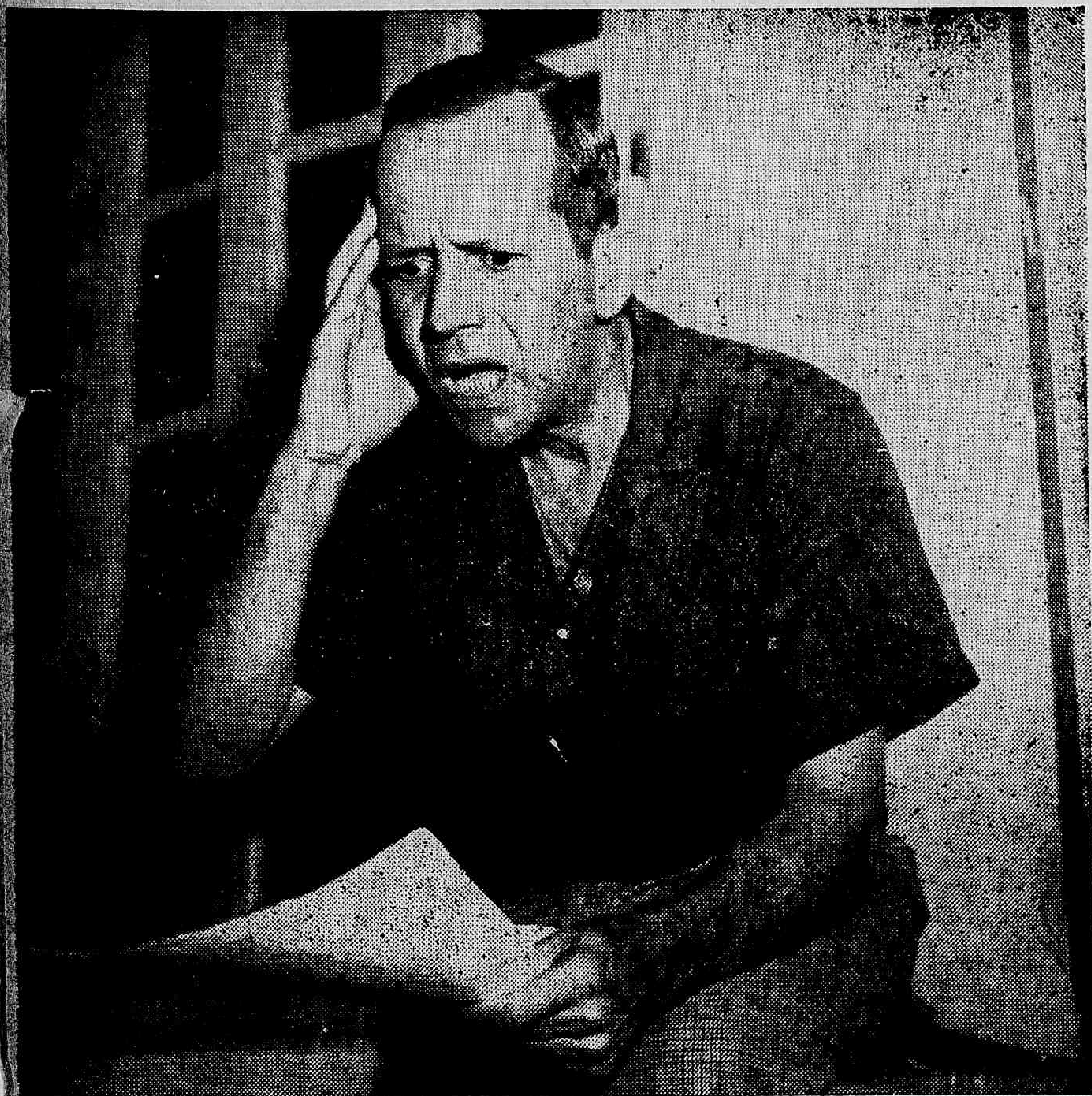
(Conclui na pág. 44)







Conversando com Nilo Sérgio poucos momentos antes do programa em companhia do locutor Luiz Brandão. No pátio da Guanabara mostrando onde fica seu apartamento e, finalmente, numa pose para os fans.



Sérgio Érico é um artista consciente e procura dar nos ensaios tôda a realidade que sua sensibilidade artística permite. Ei-lo em duas fotos diferentes: num ensaio de rádio-teatro e numa pose das mais recentes.

Foi um dia feliz para o casal Costa Velho, aquele 4 de junho de 1905... Naquela data veio ao mundo mais um membro da família, uma criança do sexo masculino, que na pia batismal recebeu o nome de Érico. Daquele dia em diante, havia mais um coração a pulsar no casarão da Praia do Icaraí e o chôro de Érico se juntou aos desordenados gritos de outras crianças.

Dia a dia, mais se desenvolvia e acompanhava o rítmo da vida normalmente. Enquanto os ponteiros dos relógios corriam e os dias se sucediam, êle crescia um pouco e aprendia a andar e a balbuciar as primeiras palavras. A vida naquele casarão correu sem novidade durante quatro anos. Mas, como se diz que tudo que é bom dura pouco, um dia o destino resolveu roubar a felicidade daquela família, levando o seu chefe.



SÉRGIO ÉRICO

RÁDIO-ATOR POR ACASO !

ENTROU PARA A MAYRINK PARA SER GUARDA-LIVROS E ACABOU NO MICROFONE — DETALHES CURIOSOS NA VIDA DO ARTISTA DA GLOBO — LEMBRANÇAS DOS PRIMEIROS TEMPOS

Texto de Antônio Rocha
Fotos de Osmundo Salles

Depois dos 30 o homem que não perdeu todos os cabelos começa a se preocupar com os fios que lhe restam. Sérgio Érico não foge à regra, como não deixa de provar um café feito na hora ou admirar uma foto de anos atrás.



A pobreza estendeu os seus tentáculos e cobriu os remanescentes da família que, sem o seu chefe, estavam confusos e temerosos. Finalmente, a mãe de Érico teve de tomar uma atitude heróica para uma mulher que ama os seus filhos. Sem outro meio de os alimentar e educar, entregou cada um de seus filhos a um de seus parentes e Érico coube a um tio.

Com êsse tio viveu até os dezesseis anos, tendo ido para a sua companhia quando contava sòmente com quatro. Aos doze, êle o colocou interno no Colégio Salesiano. Até então o nosso focalizado estudava em casa. No colégio se revelou um estudante regular, embora fosse dos mais traquinas, costumando pedir licença aos professores para ir confessar-se quando na realidade ia jogar futebol...

Com dezesseis anos, uma irmã de Érico contraiu matrimônio com o sr. Laffayette Gomes Ribeiro, e êle foi morar em sua companhia, tendo-se transferido para o Rio nesta época. Sob as expensas dêste cunhado, foi matriculado no Instituto Laffayette, onde estudou durante cêrca de três anos, tendo se diplomado guarda-livros. Com dezenove anos foi trabalhar na firma Mayrink Veiga, como guarda-livros e data desta época o seu ingresso no mundo da arte dramática, de maneira assás curiosa.

Érico tinha uma namorada que era atriz amadora dos "Filhos de Talma" e, como é natural, êle insistia em estar sempre ao seu lado. Assim sendo, diàriamente, en-





(Conclui na pág. 44)

ELAS AINDA NÃO SE CASARAM!

AS CANTORAS SOLTEIRAS DO NOSSO RÁDIO — PROPOSTAS APARECEM, MAS OS PROPONENTES NÃO SERVEM... — CUPIDO, ENTRETANTO, ANDA POR AÍ SÔLTO NOS ESTÚDIOS DAS ESTAÇÕES — OUVINDO AS ESTRÊLAS LIVRES — A POSTOS, CANDIDATOS!

Texto de Demóstenes Gonzalez

Poderiamos citar cem, mas nos limitaremos a enumerar apenas as que nos ocorrem à memória. Voltamos a velha história do "um é pouco, dois é bom". Artistas há que tem rejeitado as melhores propostas. Leonora Amar rejeitou a mão de um príncipe e Linda Rodrigues, quando estêve no Chile, recusou uma proposta de casamento que lhe fizera um descendente de Simão Patino, o homem mais rico da América. Poderiamos contar as estrêlas do céu, se pudéssemos também calcular todos os convites para casório que Marlene e Emilinha Borba têm recebido. Não se interprete que êsses convites tenham sido apenas para assistir a casamento, mas, para casar, no duro, ela mesmas fazendo de noiva. E por que não casam, perguntarão os leitores? Questão de hora, responderemos. Há hora de casar e hora de ficar solteira. A hora delas ainda não chegou.

Uma decorrência da observação êsse trabalho não poderia fugir ao espírito da mesma. Falamos, inicialmente, com Bidú Reis, a estrelinha da Rádio Nacional, que durante o Carnaval passado fez uma declaração de princípios pedindo "não lhe falassem em pretoria". Bidu sorriu e disse que nem pensava em casamento. Pilheriou dizendo que era a campeã das titias, pois possuia nada menos que dezesseis sobrinhas e deu o assunto por encerrado. Saiu cantarolando:

— Não, não, eu não quero me casar...

Dircinha e Odete Batista são solteiras. E vivem muio bem, graças a Deus. Moças com grande inclinação para o lar, as irmãs Batista, sabem costurar e cozinhar como ninguém. Centenas de candidatos têm se apresentado, mas as filhas do saudoso Batista Junior preferem "deixar como está pra ver como é que fica".

Isaurinha Garcia também ainda não foi atingida pela seta do Cupido, pelo menos ainda não casou. E note-se que Isaurinha pode prender qualquer um, não só pela voz e pela beleza física, como



Isaurinha Garcia



Rosita Gonzalez



Dircinha Batista



Violeta Cavalcante



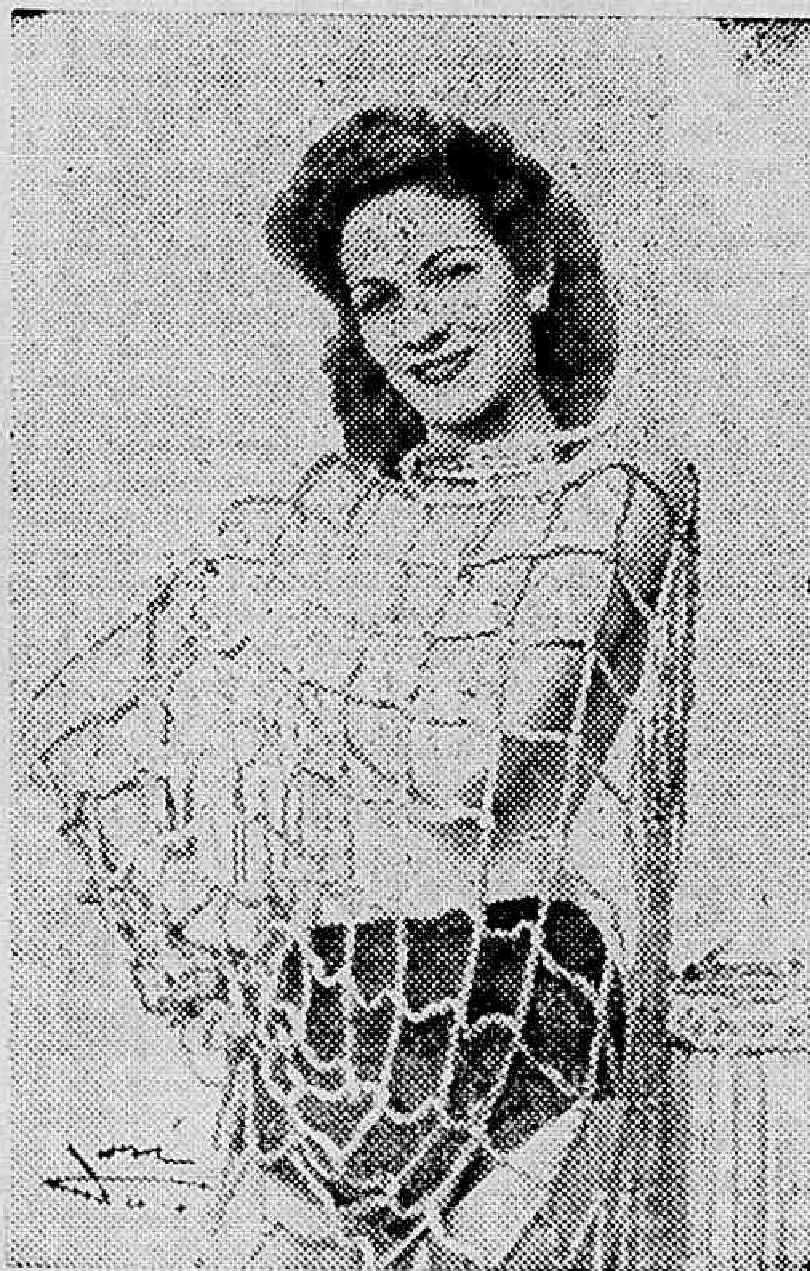
Aracy Costa



Aidée Miranda



Bidú Reis



Linda Rodrigues



Leonora Amar

também pelos seus extraordinários dotes culinários. Isaurinha é realmente uma cozinheira de mão cheia, mas será inútil apresentar-se, porque os candidatos são muitos e ela acha que ainda é muito cêdo.

Encontramos Linda Rodrigues em Copacabana e não perdemos tempo. Linda é indiscutivelmente uma grande cantora e agora está em plena forma. Recentemente fêz imenso sucesso em São Paulo e suas audições na Rádio Clube são coroadas de pleno êxito. Ela, vendendo simpatia, exclamou:

— Casar pode ser bom, mas nem sempre a gente acerta com a escolha. O dinheiro não traz felicidade, mas é necessário. Tudo depende de tempo. Quando chegar a hora, saberei cumprir o meu destino!

E depois de Linda, lembramonos de uma infinidade de solteiras que endossariam aquela inteligente resposta. Violeta Cavalcanti, Rosita Gonzalez, Zaira Rodrigues e outras, são solteirinhas da silva. Mas um dia a casa cairá.

E o brotinho Aracy Costa? E as temperamentais Garotas Tropicais? Tôdas solteiras, gente! Tôdas serão um dia esposas, mas, hoje são apenas do Rádio.

Casar não é casaca. Contudo, Adelaide Chiozzo, Marília Batista, Carmélia Alves, Daisy Lucidi, Aracy de Almeida, Zilah Fonseca, Neusa Maria e mais uma dezena de artistas, preferiram enveredar pela senda do matrimônio e são felizes. Essa, porém, é outra história. A historia das casadinhas do Rádio. Um dia a contaremos.

antes do Rádio



A séde da ABR transformou-se agora num ponto de reunião social dos radialistas e esta fotografia nos mostra um grupo de cantoras populares numa dessas ultimas tardes, na entidade de classe: Dalva de Oliveira, Marilena Alves Aracy Costa, Marlene, Safira e Dora Lopes



Estas são as «girls» japonesas da Cia. Teatral de Bibi Ferreira. Vindo ao Brasil para atuarem em teatro elas porém já se apresentaram num espetáculo de Televisão e foram verdadeiramente o ponto alto de uma das apresentações dirigidas por Chianca de Garcia nos estudios Tupi.



Outro grupo de destacados elementos do rádio na séde da ABR, em uma das reuniões que a Associação Brasileira de Rádio promove todas as tardes. Lá compareceram, entre outras, as radio-atrizes Henriqueta Briêba, que se vê sentada falando com Lygia Sarmento, e Olga Nobre com a cantora Violeta Cavalcante.

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

EDÚ

Nasci numa cidade "chave de fronteira" chamada Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul. E muito difícil, para mim, rememorar os tempos de menino, porque isto significa "que é muito triste recordarmos coisas que em outros tempos que nos alegraram". Se a minha infância tivesse sido inexpressiva, sofredora ,talvez hoje me sentisse mais satisfeito comigo mesmo. Aos 14 anos, ou seja, em 1930, começou a minha luta. Era aluno interno do Colégio S. Luiz Gonzaga, na cidade de Pelotas. Por esta época, surgiu um cidadão alemão, munido de várias centenas de "gaitinhas de bôca", como representante que era de uma fábrica dêsses "pseudo instrumentos" no dizer de certas autoridades musicais.

Com o objetivo de iniciar uma eficientíssima propaganda do seu material, nada mais simples de que fundar uma banda de gaitas. E assim, do dia par aa noite, surgiu, para espanto da população da cidade uma banda composta de 300 alunos do Gonzaga. O sucesso foi espetacular.

Mas tudo pasa , e o tempo se encarregou de desfazer a "filarmônica". Mesmo os mais entusiasmados no início, a foram abandonando por motivos mais diversos, tais como, desafinação, falta de tempo, cansaço, os pais interferindo, argumentado que os estudos estavam sendo prejudicados por aquela brincadeira. E o vijante alemão passou a ser um "maldito sujeito". Assim a primeira fase da luta do menino Eduardo Nadruz terminou melancolicamente. Não ficou nem a favor nem contra o acontecido. De 1930 até 1933 comecei a sofrer de uma doença terrível, a da "instabilidade". Não me sentia à vontade sob hipótese alguma. Não conheço, e nem posso imaginar a origem do que se passou. O fato é que em 1933 fui impelido por uma força inexplicável. Abandonei Jaguarão, Pelotas, e surgi em São Paulo depois de uma viagem a bordo de um navio ,chamado Itassucê, cujo comissário de bordo facilitou minha vinda em troca de me utrabalho com o pianista. (Tocava piano desde menino, porém, bastante mal, pois, do contrário, o navio talvez tivesse sido outro...) Minha família, para a qual não foi surprêsa minha atitude, pois de há muito esperava "uma tara" de minha parte, intimamente, não condenou o que eu tinha feito. (Meu pai, em 1946, em Buenos Aires, confirmou que quando eu saí do Rio Grande, tomando o destino de S. Paulo, êle dissera: São Paulo é uma grande cidade, lá êle vai aprender a ser gente. E aprendi. Sou gente, gente que trabalha, enfim, gente que vive...

Sòmente 4 anos depois daquele acontecimento do Colégio, é que me veio à cabeça, movida por uma circunstância muito comum, a fome, a idéia de que em 1930 eu tinha tocado gaita. Não tinha bem certeza de que fizesse alguma coisa com o "instrumentinho", porém sentia que algo extranho me impelia em direção a uma casa de instrumentos musicais, penetrasse nela e dissesse ao caieiro: "Quanto custa aquela "Sedutora"? E êle respondeu prontamente :"10 cruzeiros". Não sei como explicar, mas aconteceu algo incrível. Peguei a gaitinha, trêmulo, levei-a aos lábios e... Rodriguez Pena, Mate Amargo, A Severa, a musiquinha do "Gordo e o Magro", e até uma rapsódia de trechos de óperas começou a surgir, já perante um auditório de "porta de rua", e do qual eu ouvia de vez



em quando uma voz que dizia: Esse garoto é um espetáculo. Precisa tocar no Rádio. Vou falar com a Cruzeiro do Sul. Aí, outra voz aparecia dizendo: "Não, nada disso, o negócio é no teatro.

E desde aquela época até hoje ouço vozes discutindo a meu respeito As vêzes encontro um ou outro colega daquele tempo do Colégio Gonzaga, e trava-se o diálogo :"Tenho ouvido os teus programas, Edu, como você progrediu, etc." e, depois arremata com esta: "Ah! se eu tivesse seguido com a gaitinha, talvez hoje eu estivesse como você, um astro do rádio, aplaudido por tôda gente..." E surge a minha pergunta:" E você, o que é que está fazendo?" E para o meu assombro êle responde calmamente... "Nada, recebi uma herançazinha de 15 milhões de cruzeiros, e estou vivendo de rendas..."

Isto me faz pensar no seguinte: Como é que um homem com tanta "gaita" pode aspirar ainda uma "gaita" tão modesta quanto a minha.



BRÁULIO MADEIRA

Pelo seu esfôrço e merecimento, Bráulio Madeira conseguiu dar impulso à sua carreira de locutor. Tendo se iniciado na Rádio América, em pouco se destacou e hoje é um dos bons locutores do rádio paulista. Pertence atualmente à Excélsior.

EMISSORAS PAULISTANAS E SUAS FREQUENCIAS

São Paulo — 1260 kcs.; — Gazeta — 890 kcs.; — Emissora de Piratininga — 1200 kcs.; — Record — 1000 kcs.; — Cultura — 1300 kcs.; America — 1410 kcs.; — Difusora 960 kcs.; Tupi — 1040 kcs.; Excelsior — 1100 kcs.; Panamericana 620 kcs.; — Bandeirantes 840 kcs.



GENI PRADO

Esta conhecida rádio-atriz, do elenco das "Associadas" paulistas vem-se destacando nos programas de televisão, ganhando relêvo ao lado de Mazzaropi, interpretando o papel da caipirinha tímida e ao mesmo tempo faceira e nas novelas irradiadas pelas emissoras do Sumaré.

RÁDIO de

MAESTROS E ORQUESTRAS

Se é verdade que o rádio paulistano já atingiu um apreciável nível nas suas realizações artísticas, o que vem demonstrar o interêsse dos homens que nele trabalham de melhorar, cada vez mais, o teor da sua produção, não poderemos deixar sem destaque o papel que maestros e músicos vêm desempenhando na causa comum de dar, ao rádio bandeirante, um permanente impulso progressista que o coloque na vanguarda da radiofonia brasileira.

Não precisamos encarecer a importância do setor musical, na vida de uma emissora, pois as orquestras estão sempre presentes em quase todos os programas, quer para ilustrá-los com seus fundos musicais, ou mesmo realizando exibições sòzinhas. A orquestra é, por isso mesmo, uma das colunas mestras das emissoras que, geralmente, se esmeram na organização dêsse importante setor, do qual dependerá, e muito, o sucesso da maioria de suas audições. E a verdade é que São Paulo, que conseguiu reunir em seus prefixos uma boa equipe de programadores, cantores, locutores, rádio-atores, etc., também pode orgulhar-se de possuir excelentes orquestras, regidas por maestros de incontestável competência, os quais, sem o menor favor, podem colocar-se em igualdade de condições com os melhores existentes no país. De memória citaremos os nomes de Edoardo de Guarnieri, Souza Lima, Armando Belardi, Totó, Gabriel Migliori, Hervê Cordovil, Silvio Mazzuca, Spartaco Rossi, Osmar Milani, Zico Mazagão, Walter Guilherme, Italo Izzo, Rafael Puglielli, Renato de Oliveira, além de outros que, na sua especialidade, tanto contribuem para o florescimento da arte musical em nossa terra, tornando-a acessível a tôdas as categorias de ouvintes; pois a variedade dos programas orquestrais e instrumentais, transmitidos pelas emissoras paulistanas, confirma, de um modo eloquente, a preocupação que êles têm de oferecer, ao público, o que de melhor existe em matéria de música de todos os gêneros, não só do Brasil; também do estrangeiro.

E uma cidade como São Paulo, que possui, espalhados pelas suas estações, tantos maestros de comprovada capacidade, há-de imprimir às suas realizações radiofônicas, como está acontecendo, um ritmo verdadeiramente ascencional, pois aqui há, de fato, um invejável celeiro de inteligências trabalhando, dia e noite, pelo engrandecimento do rádio bandeirante.

Mário Jklio

COISAS QUE ABORRECEM...

A "garganta" do Tico-Tico, referindo-se às suas sensacionais reportagens.



A voz do locutor Salomão Esper.



O "Congresso da Alegria" da Rádio América.



O humorismo pornográfico do Mazzaropi.



Certos programas populares, que entraram em disputa no terreno das concessões ao gôsto inferior de certa categoria de ouvintes.

A B C DE SARITA CAMPOS

Sarita Campos (Albertina de Grammont Costa Lima). Nasceu no Rio de Janeiro, onde estudou no Colégio Imaculada Conceição. Formada normalista. Foi funcionária pública em São Paulo. Ingressou no rádio em 1942, pelas mãos de Otavio Gabus Mendes (Recorde). Radio-atriz e redatora. Seu primeiro programa: "Páginas do meu diário". Criadora de "Pausa para meditação", que seu irmão Paulo Grammont apresenta, de maneira um tanto diferente, no Rio. Passou, com Otavio Gabus Mendes, para a Tupí-Difusora, casando-se quatro meses depois com Dermival Costa Lima. Tem um "xodó" todo especial pela Difusora, pela qual apresenta os seus atuais programas: "Boa tarde" em "Vesperal das Moças"; "Falando à Mulher", "Palavra de Mulher", "Madame Danjour" e "Teatrinho das 5 horas". E' considerada a melhor redatora do rádio paulista.

Mário Júlio

São Paulo

RONDA

Com o intuito de imprimir um ritmo melhor ao seu padrão artístico, a Rádio América vem conquistando novos elementos. Nestas condições, já assinaram contrato com a PRE-7, Rui Lemos e Waldir Wey, como produtores e o maestro Italo Izzo, sendo, êste último, mais um a desertar da Record. O cantor Homero Marques é outra recente aquisição da casa e dizem que não parará aí a conquista de nova gente para o conjunto da emissora da rua da Consolação. E' bom que sejam tomadas essas providências, pois na verdade a Rádio América está precisando de melhorar um bocado sua programação; sendo de justiça declarar disso não ter a culpa seu atual diretor artístico que, há muito tempo, vem insistindo com o alto comando sôbre a necessidade de novos elementos, sem o que não há possibilidade de ampliar suas realizações.

★

Divulga-se que já existem vendidos, à população de São Paulo, cêrca de seis mil aparelhos receptores de televisão. Estamos vendendo o peixe do mesmo preço por que compramos, pois não temos dados exatos para garantir a exatidão desta estatística.

★

Estreou na "Emissora de Elite" o aplaudido soprano Maria Sá Earp, que terá uma audição por semana.

★

Você sabia que o Blota Júnior, da Record, percebe atualmente o ordenado mensal de vinte e cinco mil cruzeiros? Mas também o brilhante radialista vem trabalhando um bocado e tem sob sua responsabilidade um punhado de programas. Aliás é bom que todos saibam ser o rapaz o tipo do sujeito eclético. escreve programas, atua como animador, como locutor e comentarista esportivo, enfim, é o homem dos sete instrumentos. E dizem que ainda arranja tempo para advogar e visitar tôdas as manhãs seus cavalos de corrida. Agora não sabemos se há exagêro, pois não podemos afirmar com segurança se êle possui um ou mais cavalos de corrida.

★

A Tupi está apresentando uma excelente cantora de ritmos folclóricos brasileiros. Trata-se de Flora Zambrano, possuidora de voz agradabilíssima e que revela um alto bom gôsto na escolha de seu repertório.

★

A Cultura anuncia, para junho, nova temporada de Rui Rei, mas desta vez êle trará sua orquestra.

Cardoso Silva está produzindo para a Emissora de Piratininga o seguinte: "Mata iluminada", "Tribunal dos instrumentos", "Contos radiofonizados", "Sem novidade no front", radiofonização do conhecido romance de Remarque e mais uma ou duas novelas.

★

Continuam os rumores de que mais duas emissoras serão instaladas na Capital bandeirante: a Rádio Liberdade e a Rádio Nacional de São Paulo. Será mesmo verdade que isso está para acontecer?

★

Raimundo de Menezes, escritor que vinha apresentando, com êxito, na Cultura, o programa "De tudo um pouco', resolveu trocar de estação, passando-se para a Excélsior, onde deverá estrear dentro de dias, com uma nova produção que se intitulará "O que a vida me negou". Nesse trabalho, segundo nos informaram, será contada a história de criminosos, mas procurando-se apresentá-los como desajustados sociais; em suma, será feita a humanização dos criminosos.

★

A Difusora vem transmitindo os capítulos da novela biográfica "Encontro com a morte", onde se relata a vida do médico paraibano Napoleão Laureano que nestes últimos tempos se agigantou na admiração de todos nós, pela sua decisiva atuação na campanha de combate ao câncer. Lia de Aguiar e César Monteclaro são os protagonistas principais dessa novela de Luiz Quinino que, honra lhe seja feita, realiza mais um bom trabalho.

FRASES SÔLTAS...

Desconfio que preciso seguir o exemplo do Ciglioni, pois preciso mesmo tomar um remédio para emagrecer...
RAQUEL MARTINS
(Excélsior)

★

Nos papéis de galã aventureiro, não vejo ninguém pela minha frente.
ENIO ROCHA (São Paulo)

★

Ser diretor artístico tem o seu lado bom, mas é preciso muito cuidado com as investidas amorosas de certas artistas, que se apegam a êsse recurso, para conseguir melhor situação na emissora.
DARCIO FERREIRA
(Bandeirantes)



ELZA LARANJEIRA

Esta cantora da Record, que trocou a música fina pelo ritmo popular brasileiro, conquistou, de há muito, a admiração do público bandeirante. Mas não pensem que apenas interpreta nossas melodias; no seu repertório ainda figuram a música mexicana e a norte-americana.

ATENÇÃO, LEITORES!

Esta revista não mantem agentes de assinaturas em parte alguma do Brasil. Os leitores que desejarem ser assinantes devem fazê-lo exclusivamente por intermédio da direção da revista. Repetimos: ninguem está autorizado por nós a angariar assinaturas!

MAGNO SALERNO

Na Rádio Cultura, Magno Salerno desempenha as funções de discotecário e sincronizador. Em ambos os setores, êle vem dando conta do recado, sendo justo que mencionemos sua habilidade como sincronizador, um pôsto que exige, sem dúvida, inteligência e muito gôsto.



Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

O HOMEM, O BOBO DE SEMPRE

Não resta a menor dúvida: o homem é o bicho mais besta que há neste mundo! Desde que eu me conheço como gente, que venho manjando isso. Todo mundo sabe, perfeitamente, que lá em Copacabana, na mais bonita e falada praia que o sol já beijou, existe légua e meia de mulher nua! Mulheres lindas, despidas como a verdade, provocantes, alucinadoramente morenas, espetaculares!

Pois muito bem. O homem vive de mistura com essas sereias tostadas, incrivelmente belas, na maior indiferença possível! O hábito da mistura constante, tornou-os insensíveis, apáticos. Elas estão na cara, dando sopa, e o homem, nemnem...

Agora me digam se eu tenho ou não razão de classificar o homem como o bicho mais besta que há neste mundo: êsse mesmo homem que não toma conhecimento das beldades seminuas da praia, êsse mesmo homem que não dá bola as mais lindas garotas de Copacabana, fica zonzo, irrequieto e indócil tôda vez que uma simples mulher cruza a perna na sala de um gabinete médico, ou suspende um pouco o vestido para subir num bonde! E' ou não é o cúmulo?

Quem é que já não viu, numa roda de samba, uma cabrocha bem brasileira se disimilinguindo tôda, transformando os quadris numa géléia de carne morena, abusando de maneios dengosos e sensuais, enfeitiçando, extasiando? Todo mundo! Mas ninguém liga e acha normal o xaqualhado coreográfico da sambista. Entretanto, basta que chegue por aqui uma mambeira qualquer, para que o brasileiro fique se babando todo, achando que a "artista" é maravilhosa, espetacular de corpo, formidável no requebrado e nos salamaleques.

E' o que tem acontecido sempre. Aconteceu com tôdas as rumbeiras, e está acontecendo com as modernas mambeiras. Aconteceu com a dona Cuquita Carballo, que até hoje ainda se encontra entre nós usando e abusando de uma epilética ginga de quadrís, acontece agora com a dona Amelita Vargas, rumbeira de terceira categoria, de voz esganiçada e até fisicamente imperfeita, e acontecerá com tôdas as que aportarem por aqui por êsses brasís hospitaleiros a caça de ouro.

Tive oportunidade de, casualmente, assistir dona Cuquita trabalhar, ou melhor, se exibir, no último filme de Carnaval da Atlântida. Sinceramente, eu gosto um bocado de mulher! Mas, a dona Cuquita, com aquêle exagêro de formas e de tremeliques, pôs água na boca de muita gente, menos, na minha! Sou, hoje, em dia, pelo conceito. E essa nossa amizade é exagerada até em se exibir ao público.

Dona Amelita Vargas, que, digamos de passagem, de artista não tem nada, andou se apresentando no auditório da Rádio Nacional, e foi justamente lá que eu pude apreciá-la. Fui vê-la de perto, porque ouvia pelos corredores comentários gulosos a respeito das qualidades físicas da moça. Eu disse moça? Pois muito bem, foi a única referência justiceira que encontrei na rumbeira e mambeira: um pouco de mocidade ainda. Sofrível de cara, voz de calouro que não sabe cantar, e um corpo que não nos inspira devaneios, absolutamente.

Nos bastidores, entretanto, a rapaziada se desmanchava em êxtases. Olhos ávidos, eletrônicos, bôcas nervosas, pensamentos pulverizadores... Mais uma vez, cheguei à conclusão de que o homem é o bicho mais besta que há neste mundo!

Dirão vocês: — você não vibrou porque não gosta do que é bom, do que é bonito! Que nada. Pelo contrário, sou um esteta. E em matéria de mulher, esteta perigoso. Mas não me passo pra qualquer estrangeira que se contorce despida aos olhos do público. Gosto mais das vestidas. E cá pra nós que ninguém nos ouça: o meu xodó são as cabrochas brasileiras!

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM "VAMOS CANTAR" DÊSTE MÊS
TRÊS CRUZEIROS EM TÔDAS AS BANCAS



VALORES NOVOS

Guilherme de Brito, cantor e compositor, está atualmente se apresentando ao microfone da Rádio Vera Cruz com um programa de músicas populares brasileiras. Guilherme de Brito tem várias músicas gravadas por Ademilde Fonseca entre as quais "Explosão Atômica", "Castelo de Madeira" e "Deslumbramento".

TELEFONES DAS EMISSORAS

NACIONAL	43-8850
TUPÍ	23-1642
TAMOIO	23-5092
MAYRINK VEIGA	23-5991
GLOBO	32-4313
CLUBE	22-1995
CRUZEIRO	22-9834
CONTINENTAL	42-6419
J. DO BRASIL	22-1519
VERA CRUZ	43-1624
GUANABARA	32-8199
MINISTÉRIO	43-3484
ROQUETE PINTO	22-8174
MAUA'	22-4960

CONVERSA DE TELEFONE

(Conclusão da página 11)

tamos dizendo coisas... e, no entretanto, o seu maior fan... sou eu!

— Idem, Rodolfo Mayer. Você é o maior de todos... Eu sou um discípulo!

— Qual! Você é que é o professor...

— Bem, não se fala mais nisso... eu e você somos os maiores, tá bem?...

— Vá lá, vá lá... Aceite o meu abraço!

— Você também leve o meu. E disponha, Rodolfo velho, cansado de guerra!

Complete sua elegancia com

VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

★ ★ ★

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19 B
RIO - TEL. [illegible]3-3703



Jece Valadão, um dos mais corretos locutores do Estado do Rio, atua na Rádio Cultura de Campos, onde apresenta vários programas populares conquistando sempre novos fans

RÁDIO DOS ESTADOS



Neyde Maria, apesar de sua pouca idade, 12 anos, é uma artista completa. Há pouco estêve no Rio em negociações com a Nacional, mas pertence à Rádio Clube de Pernambuco

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

Numa contra-ofensiva ás gigantescas programações de estréia da Rádio Tamandaré, a Rádio Jornal do Comércio ofereceu ao público recifense apresentações simultaneas de grande cartazes, do rádio brasileiro, destacando-se nomes como: Dalva de Oliveira, Black-Out, Marlene e Ivon Cruri.

★

A Rádio Clube de Pernambuco, primando pela exibição de cartazes internacionais apresentou a fadista Emilia Candeias e o cantor italiano Ernesto Bonino.

★

Foi coroada de êxito, na Rádio Tamandaré, a apresentação do cantor baiano Roberto Santos.

★

Como produtor e animador Fernando Luiz lançou com franco sucesso o programa Club do Fan.

★

..Prosseguindo na apresentação de grandes cartazes do rádio nacional, a Rádio Jornal do Comércio anuncia a estréia de Francisco Carlos e Adelaide Chiozzo.

★

ITAPERUNA

A ZYM-2 continua promovendo grandes apresentações. Ainda nos dias 12 e 13 próximo passados, em duas vitoriosas audições, brindou seu publico ouvinte com as apresentações de Emilinha Borba. Agora visitará a Radio Itaperuna, dias 14 e 15, Dalva de Oliveira.

★

A Radio Itaperuna vem irradiando, todos os domingos, das 16 às 20 horas, um programa dirigido por Dionisio e orientado por uma diretoria exclusiva de moças.

★

Josino Dutra, a voz bonita do norte fluminense vem-se apresentando ao microfone da M-2 duas vezes por semana e conquistando sempre aplausos.

PARANÁ

CESAR DUARTE

José Roberto, que atuou em cinema e teatro, vem de sêr contratado pela Radio Emissora Paranaense para dirigir o elenco de rádio-teatro e o Departamento de Produção daquela emissora.

Eis aqui uma entrevista relampago com o conhecido elemento:

—Qual o seu nome?

—José Rizzieri Menghini.

— Onde nasceu?

—Pôrto União, em Sta. Catarina, a 24 de outubro de 1931.

—Quando entrou para o radio?

—Em 18 de junho de 1948 como radio-ator da Radio Clube Pontagrossense.

—Qual a sua maior emoção?

—Quando fui convidado para filmar "Noite de Natal".

—Qual o gênero de música preferida?

—O Tango.

—Está satisfeito com a profissão?

—Não tenho palavras para expressar meu reconhecimento?

—Se não fosse radio-ator, o que desejaria ser?

—Ator de cinema.

—Que acha do cinema nacional?

—Como brasileiro, acho, o nosso, o melhor cinema do mundo.

★

CAMPO GRANDE

Vicente Celestino aqui estêve, conquistando um dos seus maiores triunfos artisticos de vez que o povo não lhe regateou aplausos. Vicente Celestino apresentou-se ao microfone da ZYX — 4.

★

Continúa obtendo as simpatias dos radiouvintes o locutor da Difusora Arnaldo Rodrigues que também se desempenha com agrado das funções de animador.

★

Na ZYX-4 todos os domingos, às 10 horas, Jota Ramos apresenta seu "Programa Infantil" que agrada bastante pelo cuidado da organização e animação segura de seu apresentador.

★

A PRI-7 lavrou um tento contratando para uma rápida, porém feliz temporada, o sanfoneiro Luiz Gonzaga. O "Lua" nos dias em que estêve na "Cidade Morena" aproveitou bem o tempo realizando "shows" e atuando na rádio.

PARAÍBA

MARIO ARNILLA

Katia Suzana é uma das mais jovens radioatrizes da emissora associada de Campina Grande. Colabora no programa dedicado a petizada "No reino da fantasia". E' clara, loura e muito bonita. Pena é que ainda não tenhamos a televisão na Paraíba.

★

Foi coroada de êxito a temporada da sambista do rádio pernambucano, Luzinete Martins, ao microfone da Rádio Arapuan. Durante uma semana seus fans acorreram ao auditório da "mais popular", para aplaudi-la em belisimas criações.

★

Norma Tabila, cujo verdadeiro nome é Nelie de Almeida, radioatriz que atua no rádio-teatro da I-4, iniciou sua vida radiofonica há alguns anos atras como cantora, interpretando sambas com sua bela e melodiosa voz.

★

BAHIA

UBIRAJARA SILVA

Revolucionando a técnica local de transmissões esportivas, a Radio Cultura da Bahia realiza suas reportagens com equipe especializada, fornecendo aos ouvintes um quadro vivo do prelio irradiado, nos moldes dos centros mais adiantados.

★

Essa emissora, que atua em ondas médias de 1 440 kilociclos e na frequência tropical, onda de 89 metros, foi ouvida com fidelidade na Suécia, de onde está recebendo continua correspondência, principalmente das cidades de Stockholm e Romeland.

★

Um de seus programas, de grande conceito na radiofonia baiana, dada a incontestável finalidade cívica, é "Bahia, Minha Bahia", produzido por Anisio Melhor e irradiado todas as segundas-feiras.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

valeria de nada. Além disso, você é mais forte do que eu. E ainda por cima, nós temos uma coisa a combinar!

ÁLVARO — O que?

NARCISO — A sua morte!

ÁLVARO — A minha morte?

NARCISO — Claro! Meu nobre e querido Álvaro! Então você já se esqueceu de que vai ser assassinado esta semana?

FIM DO VIGÉSIMO QUARTO CAPÍTULO

VIGÉSIMO QUINTO CAPÍTULO

CONTRÔLE — Característica, narração

ÁLVARO — Narciso era um homem extraordinário. Mesmo depois de eu o ter desmascarado diante de Maria, êle me falava com a mesma cara risonha de sempre. Desta vez, disse que queria tratar dos detalhes da minha morte.

CONTRÔLE — Corta.

NARCISO — Claro! Então você já se esqueceu de que vai ser assassinado esta semana?

ÁLVARO — Sim. Lembro-me agora do seu plano para provar que Otaviano é o assassino de Francisco Malaparte. (OT) — Mas agora nada mais parece ter interêsse, ou valer a pena.

NARCISO — Como, Álvaro? Você está pensando em recuar?

ÁLVARO — Não estou pensando em coisa alguma. (OT) — Afinal, por que reavivar velhos rancores? Por que tornar a vida agitada e miserável? Francesco Malaparte está morto há mais de 15 anos. Por que não o deixam em paz?

MALAPARTE — (ENTRANDO) — Você não tem o direito de discutir, Álvaro. Você está comigo e tem que ir até o fim!

NARCISO — Ouviu, Álvaro?

ÁLVARO — Que é que o senhor considera ir até o fim, sr. Malaparte?

MALA — Até la ruina de Cláudio Otaviano!

ÁLVARO — Não acha que êle esteja bastante arruinado?

MALA — Álvaro, non faccia as cosa comigo pela metade. Eu non fiz nada com você pela metade. Fizemos um trato. Pelo nosso trato, você ganharia muito dinheiro. E eu ganharia a sua colaboraçon até o finale, até colocare Cláudio Otaviano no lugar que eu quero êle. Na cadeia!

ÁLVARO — Perdão, sr. Malaparte. Isso não entrou na combinação. Quando comecei a trabalhar para o senhor, eu sabia que sua finalidade principal era derrubar a fábrica Otaviano... Não sabia, porém, que Otaviano era suspeito como assassino de seu filho; nem que, com o meu trabalho, eu abriria, para êle, a porta da cadeia!

MALA — Oggi você sabe! Quando você veio falar comigo, era um vagabundo, senza cravata, senza soldi! Oggi você é um home rico! Denaro que eu lhe dei a ganhar! Minha parte do trato está cumprida. E agora, acabe de cumprir a sua, se você é um home de caráter.

NARCISO — Papai Malaparte, todo mundo sabe que Alvaro é um homem de caráter!

MALA — Você nom me pode abandonar agora, Álvaro! Agora que, depois de tantos anos, com tanto esfrço, eu estou prestes a vingar a morte de mio figlio! Faça isto! Apenas isto! E depois você será livre!

ÁLVARO — (GOSTANDO DA PALAVRA) — Livre!

NARCISO — Sim, Álvaro. Livre como antigamente. Porém, mais livre. Porque, além da liberdade, você terá dinheiro!

MALA — Anda, Alvaro! Diga que fica comigo até o fim! Non ficar sarebbe una traiçon. Una covarde traiçon!

ÁLVARO — Qual será a minha parte em todo êsse plano?

MALA — Aqui o Narciso, que é o pai da idéia, explica a você!

ÁLVARO — Que deverei fazer, Narciso?

NARCISO — Muito simples, Alvaro. O que você tem a fazer é muito simples. (OT) — Na noite de sábado...

MALA — Sábado? Non era sexta-feira?

NARCISO — Não. Eu disse sábado. (OT) — Na noite de sábado, você ficará no seu gabinete, que foi o gabinete de Francesco, exatamente como Francesco, quando foi assassinado!

ÁLVARO — Segundo sua teoria, o assassino de Francesco tentará repetir a façanha, nas mesmas circunstancias e pelos mesmos processos.

NARCISO — Naturalmente. Mas você não precisa ficar assustado, Alvaro. O saudoso Francesco, filho dêste grande homem que estava ao meu lado, sucumbiu porque foi apanhado de surprêsa. Mas você nada tem a temer. Nós estamos prevenidos. Sabemos qual a noite e qual a hora em que Otaviano vai atacar.

ÁLVARO — Você diz Otaviano com tanta convicção Você tem certeza de que é êle o assassino?

NARCISO — Meu amigo, já conversei com o seu cúmplice pelo telefone!

MALA — O tale Aniceto!

NARCISO — Sim, papai Malaparte. O tal Aniceto! Quando o agarrarmos, êle cantará como um passarinho! Dirá tôda a verdade! E então papai Malaparte poderá vingar a morte daquele seu nobre filho que eu não tive a felicidade de conhecer.

MALA — Obrigado, Narciso. (OT) — Enton, Álvaro? Conto com você?

ÁLVARO — Conte comigo, já não tenho possibilidade de escapar! Mas fica entendido que, depois da noite de sábado, eu não terei mais compromissos com Malaparte, nem com a fábrica Malaparte!

MALA — Fica entendido!

ÁLVARO — Sairei daqui sem qualquer obrigação de colaborar nos seus planos de vingança; e também sem um níquel do seu maldito dinheiro!

MALA — Faça como quiser. Mas primeiro, cumpra sua obrigaçon.

ESTUDIO — CAMPAINHA DE TELEFONE

ALVARO — Um momento!

ESTUDIO — LEVANTA FONE

ÁLVARO — Alô!

ELZA — (FILTRO) — E' Alvaro quem está falando?

ÁLVARO — Sim, sou eu. Sei que é mamãe quem está falando. Que quer, mamãe?

(Continua na página seguinte)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
CARIOCA, 46-48
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
SETE DE SET. 199-201

(Cont. da página anterior)

ELZA — (FILTRO) — Álvaro, estou falando de um armazem. Deixei Maria Célia por alguns momentos, e vim falar com você.

ÁLVARO — Ma... (CORRIGINDO-SE) — Ela está com a senhora? Onde?

ELZA — (FILTRO) — Na nossa casa antiga, no jardim. Eu vim até aqui, como faço às vêses... Encontrei Maria Célia que estava chorando... Ela me disse que estava de partida... Que tinha vindo apenas para se despedir do lugar onde havia sido feliz por alguns dias... Logo em seguida, iria embora para nunca mais voltar!...

ÁLVARO — Por que motivo, mamãe?

ELZA — (FILTRO) — Foi o que perguntei. E ela respondeu que era por sua causa! Que você a tinha feito muito infeliz. Que desejava nunca mais tornar a vê-lo! Queria se despedir. Mas eu lhe pedi que me esperasse e vim telefonar para você!

ÁLVARO — A senhora fez muito bem! Volte imediatamente e detenha-a até eu chegar!

ELZA — (FIL) — Farei o possivel!

ÁLVARO — Isso não basta! Faça o impossivel! Segure-a à fôrça, se fôr necessário! Mas detenha-a até que eu chegue! Dentro de alguns minutos apenas, eu estarei aí! Até já!

ESTUDIO — DESLIGA

NARCISO — Alguma coisa grave, Álvaro?

ÁLVARO — Sim, muito grave. Mas agora tenho que sair.

MALA — Um momento, Álvaro! Você não vai se encontrar com a filha do Otaviano, vai?

ÁLVARO — Vou sim, sr. Malaparte! Vou me encontrar com a filha de Otaviano. Mas não se preocupe. Sábado, à noite, estarei aquí. O plano de Narciso será executado! (SAINDO) — Boa noite.

ESTUDIO — PASSOS QUE SE AFASTAM

MALA — Narciso, eu acho que fizemos mal em deixar êle sair!

NARCISO — Porque motivo, papai Malaparte?

MALA — Ele ama aquela moça. Quando se encontrar com ela, é capaz de dizer tudo!

NARCISO — Não há perigo. Eu acho muito difícil que êle se encontre com ela! Ela agora foge dêle como o diabo da cruz.

MALA — Mas se, mesmo assim, êle se encontrar?

NARCISO — Mesmo assim, não haverá perigo! Ela não lhe dará oportunidade de falar, ou não acreditará no que êle disser. Depois a noite de sexta-feira está muito próxima!

MALA — Ma sexta-feira? Como? Há pouco você non dizia que era sabato?

NARCISO — Dizia!

MALA — Ma afinale! O miserabile Otaviano vai tentar repetir o seu crime no sábado ou na sexta-feira?

NARCISO — Sexta-feira!

MALA — Entan porque você disse que era sabato?

NARCISO — Por uma razão muito simples! Otaviano e o seu cúmplice, Aniceto, não são tolos. Ao chegarem aquí, se desconfiarem de alguma coisa, recuarão!... Ora! Se Álvaro, realmente, soubesse qual é o momento, ficaria nervoso. Seus

(Cont. no próximo número)

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÉS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÉS EM 24 HORAS

O QUE HA POR TRAS DAS NOTÍCIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUÁ

8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA

9.00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

21.00 — RADIO TUPI

22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras

14.00 — RADIO GLOBO




NOTICIAS DA STAR

No seu próximo suplemento a Star apresentará diversos discos de solo instrumental entre os quais destacamos os seguintes:

★

H. Avena de Castro em solo de cítara gravou os choros "Tinindo" e "Quando a saudade chega", e os mambos: "Rico mambo" e "Me lo contaran ayer". Dois discos interesantes pela execução primorosa de Avena de Castro e pela originalidade resultante da execução em cítara de ritmos modernos.

★

Pinguin e seu regional gravaram dois chorinhos "Depois eu digo" e "Uma pedra no meu caminho". Interessante observar que o título do primeiro foi escolhido por concurso realizado na Rádio Globo entre os ouvintes. Ambas as gravações agradarão em cheio aos apreciadores do gênero.

★

Waldyr Calmon ao piano, acompanhado por orquestra gravou o "Mambo n. 5", de Perez Prado e "Cumaná" de Spina e Hillman.

★

Walter Lowal, em solo de guitarra elétrica interpreta dois choros de sua autoria: "Inspiração" e "Maracanã".

★

Finalmente Alencar Terra em solo de acordeon elétrico apresenta duas criações suas, a valsa "Lucia "e "Mazurca n. 1".

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.ª LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784



KENTON NO MAMBO

A idéia de Stan Kenton produzir e executar o mambo, tornou-se real desde os momentos que Perez Prado começou a popularizar-se com o novo ritmo. Sabemos as qualidades do mestre Kenton. Acreditamos mesmo na hipótese de executar o novo ritmo com sucesso. Quem conhece suas composições sabe que não existe "máximo" para êle. Se formos admitir o que é possível ser criado pelo intérprete de "Tampico", teremos que admitir sua entrada no mambo. Com Kenton no mambo, vaticinamos um período obscuro na sua carreira de músico. Aliás, Kenton já há bastante tempo que vem ensaiando o mambo. Suas gravações, no gênero, sem chegar ao máximo, já dizem do que o Stan é capaz. Teremos o período do "mambo kentoniano"? Não se pode adiantar muito. Admitiremos a hipótese de um fracasso no novo ritmo. Mesmo com "Mambo de Kenton", "Jam-bo" e este novo "Viva Prado" que é uma homenagem ao mais novo "expert" musical cubano, Kenton não progredirá... no mambo, claro.

NOVIDADES USA

E' de Bill Eknistine a gravação "I apologize". Uma das últimas interpretações do cantor que mais discos, presentemente, vende. "How High the Moon" foi gravada pelo instrumentista Les Paul. O "clássico" das nossas "jam session", tem mais um executante. Peggy Lee gravou "The Cannonball Expresse". Belo título. Duke Ellington comparece com "Love you madly".

★

802 BLUES

Satisfeitos registramos a gravação realizada pelos "melhores de 50", apresentando a composição do pianista inglês, George Shearing, que a interpreta. A gravação, cujo título acima estampamos, foi efetuada pela "Metronome All Stars Band".

★

INK SPOTS

E' bom lembrarmos que os "Ink Spots" estão em nossas casas de discos com a deliciosa "No orchids for my lady". Uma gravação que não pode ser esquecida pelo apreciador do ritmo americano do norte.

★

NOVIDADES "RCA" — MAIO

Ralph Flanagan. "Singins Winds Harbor Lights". Dinah Shore: "Nobody's Chasing Me My Heart Cried for You". Os Dorsey reunidos num "clássico". Em duas partes. Jimmy e Tommy gravaram "The Dorsey Concerto".

★

UMA REVISTA

De São Paulo chega "Quinta Avenida", comentando o ritmo norte-americano. Com ela veio "os melhores de 50" (da Metronome), "Os grandes homens do jazz" de Paulo Guimarães, "Louis Armstrong, o rei do jazz" por Roberto Cimino e ainda comentários de Osvaldo Saba e Al Neto.

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes respostas: Joe Reichman e Frank Carlie são maestros e possuem orquestras. Para a semana que se inicia são as seguintes perguntas: — Margaret Whitting. E' conhecida como ...

a — cantora?
b — violinista?
c — pianista?

— Que instrumento toca Miles Davi?

a — bateria?
b — trumpete?
c — vibrafone?

As respostas certas serão dadas no próximo número.


OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 ÀS 12 HORAS
NO Rádio Clube do Brasil com HENRIQUE BATISTA
SAMBA E OUTRAS COISAS

SÉRGIO ÉRICO RÁDIO-ATOR POR ACASO!

(Conclusão da página 31)

quanto ela ensaiava, êle ficava apaixonadamente embevecido apreciando-a, com o brilho do amor e do orgulho pelo ente amado em seus olhos.

Mas... um dia, antes da representação, o galã inesperadamente foi apanhado pelo Exército, do qual era desertor... Que fazer? Sem outro jeito, o ensaiador Francisco Ribeiro já pretendia cancelar a representação, quando, olhando em dererdor, a sua expressão se incandesceu ao tocar com os olhos em Erico! No dia seguinte, como o leitor já deve ter notado era o nosso heroi que se encontrava no palco, de cara pintada e personalidade emprestada, interpretando a contento o galã da peça.

Erico gostou da experiência e se apaixonou pela arte de representar. Decidiu-se, porém, a ser um bom ator e para isso reconhecia a importância do estudo. Sem perda de tempo, matriculou-se na Escola de Arte Dramática da Prefeitura, sob a orientação de Oduvaldo Viana e tendo como ensaiadores elemento de comprovada capacidade como Olavo de Barros e o saudoso professor Vieira. Antes, porém, fêz um pequeno estágio no Liceu de Artes e Ofícios, onde "representou teatro de verdade", sob a direção do competente Francisconi.

Na Escola de Arte Dramática, Erico, que já se passara a assinar Sérgio Erico, fêz um curso brilhante e Oduvaldo o convidou para trabalhar em dois de seus filmes. O convite foi aceito e êle apareceu em "Bonequinha de Sêda" e "Alegria", embora ste último filme não tenha chegado a ser exibido. Também não lhe faltaram os convites para trabalhar no teatro como profissional. Volta e meia, Sérgio Erico tinha de responder negativamente a êstes convites, pois, tendo sido nomeado para trabalhar na Prefeitura, êle não poderia aparecer nas vesperais das quintas-feiras.

Depois de já estar com o seu lugar firme no mundo artístico. Sérgio Erico sentiu-se intrigado pelo rádio. Ligava o seu receptor e ficava perto de seu aparêlho, escutando e pensando:

— Diabo, se êste pessoal pode fazer isso eu também posso.

A fim de provar a si mesmo que podia, preparou-se um dia dirigiu-se aos estúdios da Rádio Cruzeiro do Sul. Aí conversou com Jorge Marinho, explicou a situação, êle lhe deu um papel que Sérgio Erico estudou com carinho. Na mesma noite estreou, causando sensação.

Paulo Roberto, o ensaiador, por êle muito se entusiasmou e bons papéis em novelas lhe confiou. Sérgio realmente se revelou rádioator de méritos, sendo ainda hoje, grato pela oportunidade que esta emissôra lhe apresentou. Depois, assinou contrato com a Rádio Transmissora.

Depois transferiu-se para a Globo, da qual foi o primeiro artista contratado, onde ainda hoje continua empregado. Sòmente atua nas novelas noturnas, pois trabalha durante o dia na Prefeitura. Não é funcionário letra "E", e sim letra "N", ganhando Cr$ .... 8.000,00 mensais. Na Rádio Globo, para trabalhar de noite, percebe Cr$ 2.500,00 e, por gratidão, atua nas novelas da Cruzeiro do Sul, pela manhã, a "cachet".

Elizete Cardoso, criadora...

(Conclusão da página 25)

Numa idéia aproximada, posso dizer que o meu casamento em Belém, foi igual ao da Alba Regina, no Rio.

— Elizete, você não se deu bem com êsse casamento, não é verdade?

— Bem, êsse é um assunto um tanto delicado para mim, porém, já que comecei, irei até ao fim. Na verdade, aquelas festas não tiveram o mesmo eco em nossa vida conjugal. Quatro dias apos o nosso casamento, fui internada num hospital.

— Que aconteceu? Perguntamos.

— Não se assustem, era apendicite. Minha lua mel foi no hospital. Não sei se perdi o "it", mas a verdade é que perdi o meu sossêgo espiritual. O romance, que começára tão bem, sofria agora abalos e crises tremendas. Nasceu entre nós, uma incompatibilidade tal, que não nos foi possível viver no mesmo lar.

Hoje, estamos separados, cada um vivendo a sua maneira. Arí, atualmente, está lá longe nos pampas, e eu, continuo aqui no Rio.

— Depois disso tudo, como foi que você voltou a cantar?

—Foi o Jacób, em 1947, levou-me novamente para o rádio, por seu intermédio, ingressei na "emissôra do trabalhador". Cantava em vários audições principalmente no "Programa Suburbano". Até hoje tenho saudades desses programas. Cantava, alí, músicas dos saudosos Noel e Custódio Mesquita. Bons tempos! Depois estive na Mayrink e voltei à Guanabara.

— Quando foi que você estreou na Tupí?

No dia 16 de outubro de 1950, num programa com a orquestra de Carioca.

Fêz uma pausa, na qual ofereceu-nos um saboroso café e prosseguiu:

— Estive quase um mês afastada do microfone, a conselho médico, pois estive ameaçada de perder a voz, mas já fiz a minha "reentrée".

— Você te malguma novidade no seu repertório?

— Gravei o samba de Erasmo Silva e Jorge de Castro, "Dá-me tuas mãos", sendo que a outra face do disco é "O amor é uma canção".

ÊLES NÃO SE "TOPAM"!

(Conclusão da página 23)

gos do rádio são Dalva de Oliveira e Herivelto Martins. Descrever as razões e motivos da briga seria racapitular tudo quanto se disse na imprensa e pela letra das canções.

Enfim, o que se pretende aqui não é reviver nem reanimar "casos" já passados e até esquecidos. Apenas relembrar. O leitor, via de regra é curioso e gosta de saber dessas curiosidades. E' certo que muitas outras inimizades existem. E, sem maldade, poderiamos até encerrar estas notas com aquela velha frase do Sombra: "ninguém sabe o mal que se esconde nos corações humanos"... Mas preferimos não encerrá-las assim, mas de outro modo: desejando paz e harmonia. De ódios ninguém vive.

MARIA LUIZA

(Conclusão da página 29)

— Vou pensar no assunto, respondeu.

Mas, alguns mses depois, deixou a Rádio Educadora, indo descansar no interior. Não pudera experimentar o rádio-teatro, por circunstâncias que não vem ao caso explcar, porém, o desejo de tomar parte em espetáculos de teatro cego, não estava fora dos seus planos futuros.

Tempos depois, quando Anselmo Domingos assumiu as funções de diretor artístico da veterna PRB-7 — agora com o nome de Rádio Tamoio — Maria Luiza foi convidada a reiniciar suas atividades radiofônicas na qualdidade de rádio-atriz. Embora ficasse deveras surpreendida com o convite, pois jamais fizera uma pontinha sequer em qualquer audição rádioteatral, ela aceitou o oferecimento. Em consequência, firmou contrato com a mencionada emissôra.

Mais tarde, mercê da sua brilhante atuação nos espetáculos rádio-teatrais da B-7, Maria Luiza foi convidada a emprestar o seu concurso à Rádio Tupí, onde passou a atuar como locutora e rádio-atriz com o mesmo brilhantismo.

Não seria desta vez, entretanto, que Maria Luiza se fixaria definitivamente no rádio. Sua carreira sofreria um novo hiato de alguns anos.

No ano transato, a convite de Elano D. Paula, retornou ao rádio, ingressando na Guanabara, onde passou a atuar, inicialmente, como locutora. Pouco depois, entretanto, passou a participar das audições rádio-teatrais da PRC-8.

Na estação da avenida Treze de Maio, além de apresentar alguns dos principais programas, Maria Luiza vem animando com brilhantismo o "Fan Clube" — que foi criado por si — e as audições do "Clipper da Guanabara", que Atila Nunes vem apresentando com agrado geral.

Satisfeita na PRC-8, onde, segundo nos disse, parece encontrar-se m sua própria casa, Maria Luiza espera que, doravante, a sua carreira radiofônica seja pontilhada de xitos e não sofra solução de continuidade.

Qual o Seu Problema ?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

690 — CLODIS (J. Pessoa-Paraíba) — Pura, fácil, modesta, temperada, satisfeita, utilitária, minuciosa. Tendência à parcimônia, à irresolução e à reserva. Temperamento induzivel, sujeito, muitas vezes, à influência de terceiros, com marcados ciclos de melancolia. Grande vivacidade e imaginação. As vêzes, impulsiva, exigente e restrita às opiniões. Vida intensa, variável e com condições originais, muitas vêzes prisioneira das circunstâncias e dos fatos. Grande mudança de vida aos 27 anos e com periodo critico aos 28, notando-se ruptura, novos planos e sentimentos. Depois de 1943, terá agora, este ano, após setembro, equilibrio e novo rumo, mais feliz e certo. Provàvelmente, terá nova amizade e nova situação social muito favorável. Em 1958, atingirá plano elevado e sua felicidade será constante. Fortifique sua fé e confiança.

★

691 — NAZINHA (DF) — Cordial, nobre, valorosa, solene, confiante e dotada de grande dominio proprio. Um pouco fogosa, tem tendencia à cólera, ao orgulho e ao despotismo. 1942, grande mudança de vida e daquele ano até ao presente várias alternâncias que culminaram em 1949 com modificação geral da posição. Progresso e melhoria geral, a partir de agosto vindouro. 1954 boa situação material e quanto à saúde. Quanto ao seu espôso, com qualidades semelhantes às da consulente, poderá sofrer de fraquesa cardiaca e doença do pancreas. Caso queira, apanhe na redação ficha para consulta ao médico que colabora nesta seção, gratuitamente. Isto, facilitará nossas observações.

★

692 — FILHA DE SATURNO (DF) — Não somente Saturno influi em sua vida. Outros planetas bemfazejos marcam seu ascendente. Ambiciosa, utilitária, prudente, temperada, persistente e reservada. Tendencia à cobiça, ao isolamento e ao sectarismo. Sujeita a mudanças e a acontecimentos inesperados com notáveis experiencias. Almeja subir muito alto e conseguirá, após algumas lutas, merecendo reconhecimento mais tarde. Dedicar-se-á à negocios comerciais. Cuide sua saúde, menina, e aproveite para estudar e preparar-se, pois terá grande possibilidades materiais na vida. Casará entre 1955 e 1956. Satisfeita?

★

693 — ESPERANÇA (Niteroi) Renove seu cupon e indique assuntos para consulta. Mande seu nome claramente escrito.

★

694 — ESTRELA PENSATIVA (Cabo Verde-Minas) — Audaciosa, corajosa, insubordinada, heróica, resoluta. Carece, muitas vezes, de meios para demonstrar seus afetos. Um tanto agressiva e precipitada, quase sempre. Seu primeiro candidato, do mês de julho, é o mais indicado, embora tenha temperamento semelhante ao seu. O seu casamento decidir-se-á, entretanto,

★

695 — JASMIM (nascida em Campo Bom) — Não indicou residencia. Renove sua consulta e indique os assuntos para a resposta. Mande-me a data do nascimento do seu candidato atual.

★

696 — ESTRELITA — (DF) — Recebi sua segunda carta. Sua resposta, sôbre o estado de saúde de sua mãe, está a seu dispôr, na redação, com Dona América. Procure no seu nome próprio, o envelope.

★

697 — IRENE L. SOUSA — (Pitangueiras - S. Paulo) — O caso de seu filho doente é complexo e merece exame especial. Dir-lhe-ei algo muito breve, com resposta direta ao seu endereço. Aguarde-a.

★

698 — REVOLTOSA DE IGUAÇU — (DF) — Mande-me a data do nascimento do seu marido. Não é para perder a esperança. E' provável uma reorganização, como tanto almeja, em 1952, depois de outubro e até dezembro daquele ano.

★

699 — RESPOSTAS SOBRE SAUDE — Os consulentes FOLHA DE ZINCO, SALAMALEQUE, GLAUCA INFELIZ, TEO, todos do D. F., devem procurar, na redação, com Dona América, observações médicas sôbre saúde. Os envelopes têm os nomes próprios respectivos. As demais respostas serão atendidas pela ordem de chegada das cartas.

700 — INDECISO — (Cachoeiro - Minas) — Amoroso, serviçal, persistente, laborioso. Tendência ao ciume, à obstinação, à colera, à sensualidade e à fereza. Vida silenciosa, discreta, porém, ativa e variada. Teve aos 25 anos período crítico. Assinala-se grande mudança de vida, com casamento ou união, êste ano, depois de maio e até novembro. E' provavel elevação social, e, aos 36 anos, bôa posição material. Capacidade para formação superior, sobretudo no domínio da técnica-industrial. Garganta fraca (angina) e irritação dos rins e prováveis distúrbios glandulares.

★

701 — BACANA DO MEIER — (DF) — Modesta, pura, temperada, satisfeita, utilitária, minuciosa, parcimoniosa. Tendência à irresolução e à reserva. Sua próxima mudança de vida será em 1954, com conclusão de curso. Terá êxito. Tem capacidade para dedicar-se a um vasto campo de conhecimentos sem, todavia, possuir a dedicação necessária para especializar-se num só, resulta que poderá carecer de entusiasmo em alguma época de seus estudos. Deve combater essa tendência. Tem fôrça de vontade e capacidade para atingir formação universitária. 1955, aos 21 anos, terá seu primeiro "príncipe". Casará em 1957 com o terceiro que vai aparecer.

★

702 — BAIANINHA — (Ilhéus - Bahia) — Amável, cortês, justa, sensivel, pacifica. Tendência ao indiferentismo, à vaidade e à reserva. Um pouco orgulhosa. 1947 e 1950 foram anos importantes em sua vida. Seu casamento é propício até novembro vindouro. Há indicação de viagem, mudança de cidade, em 1956.

QUAL O SEU PROBLEMA ?

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio 23 · 18º and. - Rio

NOME (completo): ....

ENDERÊÇO: ....

....

NASCIDO EM: ..... DE .... DE ....

LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....

HORA CERTA (ou aproximada): ....

ALTURA: .... PÊSO ....

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



HENRIQUETA DE SOUZA — (Rio) — Onde mora o Oscarito? Aqui mesmo, no Rio. Se é casado? Claro: tem até uma filha que já é atriz. Sua espôsa? E' a consagrada Margot Louro.

★

NAIR — (?) — Se a Emilinha Borba vai deixar a Rádio Nacional? Talvez, talvez...

★

FAN DO ARNALDO AMARAL — (Estado do Rio) — O melhor é você escrever para a Rádio Clube do Brasil, fazendo a pergunta ao próprio Arnaldo. Tá bem?...

★

DÉA MACHADO — (?) — Vai, sim, vai...

★

ZILDETTE — (Rio) — Orlando Silva? E' encontrado na Rádio Nacional, às terças-feiras, à noite. Se atende ao telefone? E' provável...

★

MARTA — (Sta. Catarina) — Vamos pedir ao Abelardo Chacrinha para publicar a relação das músicas do Lamartine Babo. Êle é bonzinho e vai atendê-la. Espere só...

★

FAN EXCLUSIVA DO CARLOS GALHARDO — (Paraná) — Êle é casado, sim. Se responde aos fans? Nem sempre. Fora da Rádio Nacional o "Spaghetti" canta... no chuveiro!

★

CAMPISTA DE CORAÇÃO — (Campos) — O Paulo Gracindo nasceu num dia 16 de julho. Mande-lhe os presentes... A Linda Batista, por sua vez, faz anos no dia 14 de junho. Está próximo...

★

ARACY NORONHA — (Niterói) — Claro: Respondemos quando chegarem suas perguntas!...

★

JORGINA SILVA PRADO — (Minas) — A Silvinha Chiozzo é irmã da Adelaide, sim. Família de artistas, Jorgina!

ALMIR DUMAS — (E. do Rio) — Se Dalva de Oliveira envia fotos, não sabemos. Às vezes os artistas mandam, outras vezes não. Sabe como é...

★

DALVA PEDROSO — (Penápolis) — Idem, na mesma data.

★

IARA LUCI MORAIS — (Niterói) — O Rocyr Silveira, e? Escreva para a Atlântida, rua Visconde do Rio Branco, Rio. Talvez o encontre... E' urgente?

★

GLORINHA SCHMIDT — (Minas) — Por que a Tamoio lançou três programas de tangos e nem um de valsas vienenses? Sabe-se lá, Glorinha?...

★

MARLENE LEITE — (Rio) — Qual a rua em que a Marlene reside, lá na Urca? Nós nem sabíamos que era na Urca!...

★

HAYDÊ SILVEIRA LÔBO — (São Paulo) — Você deseja outra capa com a Emilinha Borba. Está certo, certinho...

★

ALEXANDRE T. DE SOUZA — (Rio) — Quem é o marido da Eliana? Bem, dizem que seu noivo é o Renato Murce...

★

FAN DE CÉSAR E EMILINHA — (São Paulo) — Estamos pensando, sim, na possibilidade de publicar uma capa com a Emilinha Borba e o César de Alencar. Vamos devagar...

★

FAN DE DALVA DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Por que a Dalva não substitui também a Marlene, no programa "Entra na Faixa"? Você acha que os fans da ex-rainha gostarão da idéia?...

★

TÂNIA DE AVELAR — (Rio) — Leia a resposta ao Alexandre T. de Souza.

EMÍLIO CARVALHO ROCHA — (Rio) — O endereço da Dalva de Oliveira é coisa que ninguém sabe... inclusive a REVISTA DO RÁDIO!

★

BEATRIZ DO NASCIMENTO — (Rio) — A Isabel de Barros não está trabalhando no rádio. Por enquanto, pelo menos...

★

CLOVIS BRANDÃO — (?) — Perdão, amigo, mas não entendemos seu pedido.

★

NAIR GOMES — (Sta. Catarina) — Não, a noiva de Nélio Pinheiro não é de rádio. Não a conhecemos, não.

★

MARIA DO ROSÁRIO — (Itabira) — Ninguém sabe!!!...

★

PLÍNIO RONDON — (Rio) — Ao que soubemos, a Eulina Barbosa não é casada. Fotos? Não sabemos seu endereço.

★

FAN DE ROBERTO PAIVA — (Rio) — O Roberto Paiva responderá ao "Eu Gosto" e "Não Gosto", sim. Pode esperar, porque o jovem artista está na fila...

★

FAN DO REI DOS BOLEROS — (Rio) — O Gregório Barrios está viajando pelo mundo. Mas deverá regressar ao Rio, dentro de pouco tempo. Pode ficar contando os dias...

★

NAIR CORDEIRO — (Palmital) — Quando a Dulce Martins casará com o Reinaldo Dias Leme? Ué, êles estão noivos?...

★

LOURDINHA MOREIRA DA SILVA — (Petrópolis) — Não, a Elza Martins não é irmã da Dulce e da Deuza Martins. Talvez por parte de Adão...

★

PAULINO COSTA — (?) — A Aracy de Almeida continua lá na Rádio Tupí, ora essa! Os "Anjos do Inferno" viajam pela Argentina. Depois irão ao México, outra vez.

★

DEJANIRA S. — São Paulo) — A noiva do Manoel Barcelos, já o dissemos, é a senhorita Isa Malagutti. O Ênio dos Santos? E' casado, sim.

★

ROSA CLARA — (Santos) — A Rádio Nacional não irradia o programa do César de Alencar em ondas curtas, preferindo as transmissões esportivas porque isto lhe atende melhor, comercialmente. Ok?...

★

SOUZA FILHO — (Itatiaia) — Endereço da Araçari de Oliveira? Quem é?

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE" pela alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sôbre a fazenda e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembôlso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1.021. Caixa Postal 152. Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadora técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professôra, cursos completos para alfaiates, com diploma de cortador Técnico, dos famosos Metodos de corte "VOGUE" ,para Homem. Para ensino da Arte e Modas solicite-nos prospectos e ouça tôdas as têrças e sextas-feira pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.



CORREIO DOS FANS



TERESINHA AGLAE — (Caçador) — Deve ser o Antônio Leite. Êle é o dono do programa... ou não?



CARMINHA SOUTO MAIOR — (Bezerros) — Sair, na capa, as fotos de Aluísio Pimentel e José Tobias, da Rádio Jornal do Comércio de Recife? Êles estão um bocado longe... Vamos pensar nas outras sugestões.



MARIA BEZERRA — (?) — Por que a Emilinha Borba não foi eleita "Rainha do Rádio"? Entre outras coisas porque não se candidatou, não é mesmo?...



DIVA DE ALMEIDA FEIJÓ — (Rio) — Você pergunta por que a Rádio Nacional terminou com o programa "Atire a Primeira Pedra". Naturalmente porque cansou os ouvintes... não é?...



JÚLIO CÉSAR — (Vitória); ULISSES NASCIMENTO — (Ponte Nova); NELCI RIBEIRO SARMENTO — (Rio); URIAS LEITE DA CUNHA MATOS — (Niterói); IZALTINA VALVERDE — (Salvador); FRANCISCO CORREIA — (Curitiba); ADALBERTO CUNHA — (Recife); SILVIA NONATO — (Minas); ROMÉLIA COSTA VIANA — (Minas); LEILA RODRIGUES — (Belo Horizonte); DIRCE ISABEL — (São Paulo); TÚLIO AMARAL — (R. G. do Sul); ALDENIE MARTINS DA COSTA — Est. do Rio); JORGE DA SILVEIRA — (Rio); FARIA MADALENA — (Rio); JUVENTINA RAMOS DE OLIVEIRA — (Paraná); e GEREMIAS ALCÂNTARA — (Rio) — Manezinho Araujo agradece as referências elogiosas à sua campanha de valorização da música brasileira. Quanto aos pedidos, o "Cuma é o nome dêle"? está atendendo por carta.



NELSON TOLIPAN — (Rio) — Manezinho Araujo solicita-nos esclarecer-lhe que há uma pequena diferença em seu entender. Êle é contra o abuso de músicas estrangeiras entre nós e o abuso de falsos cartazes que aqui chegam, ganhando fortunas e tomando o lugar dos brasileiros de valor.



MARIA ELIZA — (São Paulo) — O Manezinho Araujo ainda com a palavra, confessa que é uma grande satisfação saber-se que as estações paulistas estão agora executando música brasileira em maior quantidade. E que o Xavier Cugat pode voltar, mas que os bons brasileiros não esquecem o que êle andou dizendo de nós.



ÁLVARO PENTIADO — (Rio) — O "Torrei o Páu" é de autoria de Luiz Bandeira e foi gravado pelo Manezinho Araujo, sim, em "disco Nacional". Esclarece o "Rei das Emboladas" que, embora baseado em motivos folclóricos, absolutamente não constitui plágio.



OLGA GRIPP — (Est. do Rio) — O Manezinho Araujo considera que não resta dúvida de que a Nacional está também no rol das emissoras que têm apresentado abacaxis estrangeiros. Êle entende, entretanto, que a campanha em breve tomará aspecto nacional, impondo-se aos homens que ditam as leis.



UMA FAN DE GREGÓRIO BARRIOS — (Rio) — Respeitando sua opinião, Manezinho Araujo pede desculpas em não concordar que o senhor Gregório Barrios seja fenomenal. Ou por outra, acha-o fenomenal, sim, pois sendo medíocre e não tendo material artístico para ser um grande artista, conseguiu, entre nós, tudo isso e o céu também. Mas tudo tem um fim, considera o Mané.



ELIZINHA E ELIZABETH — (Rio) — O Renato Murce?... Vai aparecer, sim, no "Eu Gosto". Esperem pra ver...



MARILZA CALDAS DA CUNHA — (Rio) — Vai sair a entrevista com o Celso Barroso e a Zaira Rodrigues. E' só uma questão de tempo...



JAIVA MARTINS DA SILVA — (Est. do Rio) — Porque ainda não tem tempo, só!

NAMORADA — (Rio) — Espera aí, flor: não é pedir MUITO?!...



FAN DO GALHARDO — (Roseira) — Bem, êle se casou há uns 14 anos. Deveras!



FAN DE EMILINHA E CÉSAR — (Rio) — O César mede um metro e oitenta, descalço, e a balança dá-lhe uns oitenta quilos, fora os trajes de civilizado.



JURACY RODRIGUES — (Rio) — A Ida Gomes é solteira. E a espôsa do Paulo Pôrto não é de rádio, não.



ALZIRA GUIZAR — (Ijuí) — O artista Ênio dos Santos pode ser encontrado lá na Praça Mauá, 7, 20º andar. O Tito Guiazr é, que não sabemos onde mora. Êle vive, pelo menos, no México. Vai daí...



NADIR PARAISO — (Leopoldina) — Uma entrevista com o regional do Claudionor Cruz? Olha que são cinco rapazes! Um de cada ou todos de uma só vez?...



CLEIDE BARBOSA — (São Paulo) — O Orlando Silva ainda deve estar cantando às terças-feiras, às 21 horas, na Rádio Nacional. Qual o escandalo na sua vida? Nossa!... Não tem, não!...



JUDITE VIEIRA — (Jacanga) — A Mildred Santos? Já voltou ao elenco da Tamoio, não sabia?...



RUTE REIZ REZENDE — (Sul do Paraná) — Com quem o Ruy Rey é casado? Com a espôsa, não é?...

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

AV. 13 DE MAIO, 23 · 18º AND. – RIO.

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....



REVISTA DE CINEMA



Por Adolfo Cruz

O Cinema apela para o Rádio

A radiofonia brasileira tem sido um celeiro de artistas. Dêste modo, não nos surpreende que sejam tão requisitados os elementos do sem fio. O que nos espanta, não escondemos, é o máu aproveitamento de nomes positivos ao microfone e negativos na tela. Não constitui novidade que um grande cartaz no rádio pode ser o maior fracasso no mundo cinematográfico. Referimo-nos às "figurinhas dificeis" do "broadcasting" carioca que sem estampa insistem em atuar frente as câmeras. Resultado: os fans maravilhados com a voz da excelente cantora ou do magnifico rádio-ator sofre a mais amarga das desilusões. Não só porque o tipo dela ou dêle não serve, como tambem pelo fato de evidenciar absoluta falta de recursos na arte de representar. Há exceções realmente e nos apressamos em citar algumas: Rodolfo Mayer, Paulo Pôrto e Lourdinha Bittencourt.

O resto ainda está, com o máximo de boa vontade que tenhamos, no terreno experimental. São criaturas boazinhas, bem intencionadas, que apalpando aqui e ali nos estúdios têm muito que aprender. Não convencem apesar de terem algumas possibilidades.

Faz bem o cinema em apelar para o radio, pois peneirando", como diz o Luiz Gonzaga, consegue, depois de ingentes esforços, separar o jôio do trigo. Vivamos assim de esperanças risonhas, o que para os sonhadores já é confortador. Devagar e sempre chegaremos lá.

LIGEIRAS PALAVRAS SÔBRE "ETERNA ILUSÃO"

..Há drama em "Eterna Ilusão" (Rendevous de Juillet), sim. Aliás, um drama notadamente forte — o da Juventude francêsa de apósguerra, com os seus vicios, suas taras e libertinagens. Mas, debaixo dêsses conflitos, está uma particularidade, muito interessante nesta produção da França Filmes do Brasil: um desfile musical clássico-jazistico, com o famoso conjunto de Claude Luter e o cornetista negro Rex Stewart. Para quem não sabe, é preciso dizer que tanto Luter como Stewart representam a melhor música de escola de Armonstrong. "Blues" fabulosos, em contagiantes ritmos, com roupagens finas e atraentes. Em "Eterna Ilusão", temos, em primeiro plano, Nicole Courcel, que faz pouco tempo conhecemos pessoalmente e não nos decepcionou. Isto já é para nós uma grande qualidade. Sabemos que Nicole não é sequer uma ilusão passageira. Existe e tem especiais atrações.

BURT LANCASTER ESTUDA FRANCÊS

Burt Lancaster, o popular intérprete de "Brutalidade" está estudando francês com afinco. Como as suas atividades artisticas não lhe dão muito tempo, Burt estuda de noite e pratica de dia com Corine Calvet.

A TRIBUNA DO FAN

Leitor amigo da "Revista do Rádio", êste cantinho é seu. Qualquer reclamação que você queira fazer estaremos às ordens. Somos amigos de todos os exibidores desde que andem certos. Do contrário, "baixaremos a lenha". Tôda a correspondência deve ser endereçada, — em se tratando de protestos atinentes ao cinema, — para Adolfo Cruz, REVISTA DO RÁDIO.

EMPRESTADOS PELA NACIONAL

Nos estúdios da Sacra Filmes, em São Cristovão, prosseguem as filmagens de "Pecadora Imaculada", sob a direção de Rafael Mancini, com Castro Viana e Duarte De Morais. Ambos, pertencentes ao elenco da Nacional' e por aquela emissora emprestados à nova emprêsa que se propôs a realizar películas de acentuado fundo moral. Bons propósitos êles têm e só estimamos que não mudem de idéia.

PÍLULAS CURIOSAS

Garantimos que são inofensivas, embora por vêzes, sejam indiscretas... Ei-las:

— Robert Duffye, um dos bons patinadores do "Lamb and Yocum Ice Parade" de 1951, instalado na Praça Onze, nos revelou que há anos atrás foi "partnaire" de Sonja Henie, a intérprete de "A Rainha do Patim" e que dêsse ensejo não guarda dôces recordações... É que Sonja — disse-nos, arranhando um português com giria e tudo, — é "pão dura". Ainda hoje, deprecia monetàriamente qualquer colega de profissão.

— Tyrone Power, natural de Ohio, nascido a 5 de maio, de 1914, continua em plena felicidade conjugal com a lindíssima Linda Christian. Carrega-a para todo o canto numa demonstração de que sabe zelar por um amor que levou-o a segunda vez ao altar, por sinal, em Roma, em dia de grande pompa.

— O principe muçulmano Ali Khan tem desmentido as noticias veiculadas de que êle vai se separar de Rita Hayworth. Não acredita em tal coisa, esquecido, talvez, do quanto é capaz a diabólica "Gilda" do cinema.

— Voltou a filmes Ingrid Bergman, após dois anos de completa inatividade ao lado de seu espôso Roberto Rosselini. Acontece que seu diretor será, êle mesmo, o papai de Robertinho...



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95




★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos

FOI OPERADA a atriz Mara Rubia na Casa de Saude Santa Lucia. Agora em convalescença a querida estrela está afastada da Companhia Bibi Ferreira no Carlos Gomes e da boite Acapulco.

★

ESTREOU COM SUCESSO em Copacabana, no Teatro Follies, a Companhia Argentina de Revistas que tem como primeiras figuras Roberto Garcia Ramos e Carmencita Del Moral.

★

VÃO A PORTUGAL todos os elementos da Companhia Dulcina e Odilon que no momento ocupam o Teatro Regina com a peça "A Doce Inimiga". Os nossos artistas já estão com o repertório escolhido e serão apresentados em Lisboa pelo ator Delorges Caminha, que vem de fazer grande sucesso na terra de Camões.

★

ESTA EM SEUS ULTIMOS DIAS no cartaz do Teatro Carlos Gomes a revista "Escandalos 1951" que irá para o Teatro Santana, em São Paulo. Bibi Ferreira, Silva Filho e Cataldo estão com grandes papeis nesse original.

★

PEDRO BLOCH escreveu a peça "Irene" para a senhora Carmelita de Morais. Tal espetáculo será apresentado ás segundas feiras no Teatro Regina e terá ainda o desempenho de Odilon Azevedo e mais quatro jovens personagens. O autor de "Irene" vem de alcançar grandiosos sucessos com "As mãos de Euridice" e "Os Inimigos não mandam flores".

★

NO GLORIA, Jayme Costa está dando ao seu público um ótimo espetáculo com a peça "A Sorte Vem de Cima" que tem o desempenho de Roberto Duval, Aristoteles Pena, Felix Batista, Norma de Andrade e outros.

★

DEIXARAM O ACAPULCO os artistas Colé e Celeste Aida que ali estavam desde dezembro alegrando os espetáculos daquela boite. O casal de artistas descansará para depois ocupar o Teatrinho Jardel á frente de uma Companhia de Revistas.

ESTÁ DE LUTO O TEATRO NACIONAL



FALECEU ITALIA FAUSTA, a nossa maior intérprete da arte dramática e que tão alto soube elevar o nome artístico do Brasil em Portugal. Itália Fausta desaparece depois de tudo ter dado ao teatro sem nada a rigor, ter recebido. Desaparece não apenas a grande atriz, mas também a grande diretora que não escolhia horas para trabalhar em pról do nosso desenvolvimento artístico. Com a morte de Itália Fausta abre-se um grande claro na arte cênica do Brasil para cobrí-la de luto. Itália Fausta nascera em São Paulo e desde muito moça dedicou-se a vida do palco e conseguiu os maiores êxitos que uma artista pode alcançar. A sua dedicação, o seu amor e o seu talento de escol, sempre ao serviço do teatro devem servir de exemplo as futuras gerações.

Palavras CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8
9							
10		■	11		■	12	
13			■	■	14		
15		■	16	17	■	18	
19		20			21		
22							

(Colaboração de Otaibah V. Prehs)

HORIZONTAIS:

1 — Espécie de flexa com que os selvagens matam a tartaruga e alguns peixes grandes; 9 — Tornar amarelo; 10 — Basta; 11 — Grito de dor; 12 — Instrumento agrícola; 13 — Curso de água; 14 — Senhor em inglês; 15 — Prefixo latino, significa à roda; 16 — Nota músical; 18 — O mesmo que A depois da silaba nasalada; 19 — Fazem paródias; 22 — Baixaria, amainaria.

VERTICAIS:

1 — Governador de província entre os antigos persas; 2 — Abrandar, aclamar; 3 — Nome que os egípcios dão ao sol; 4 — Espécie de sapo; 5 — Cantor de boleros e rumbas da PRE-8; 6 — Antônio Laio; 7 — Mondai, segai o capim; 8 — Grande arara preta; 16 — Tritura, reduz a pó; 17 — Partida; 20 — Ruy Rey; 21 — Andar.

Solução do número anterior

Horizontais: 1 — Dalva; 2 — Reor; 3 — Isis; 4 — Irt; 5 — Guimarães; 6 — Cá; 7 — Oc.

Verticais: 1 — Do; 5 — Ga; 8 — Ul; 9 — Rr; 10 — Arimá; 11 — Vitro; 12 — Edú; 13 — Ile; 14 — Ys; 15 — Sá; 16 — Ic; 17 — Ac; 18 — Ra; 19 — As.

A vantagem de ser assinante

Como assinante da nossa revista, V S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00), ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RA'DIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Rua Santana, 136, Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RA'DIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante ...... mêses.

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

....

Cidade: ....

....

Estado: ....

....

REFRIGERADORES — RADIOS — DISCOS DE 33 — 45 E 78 ROTAÇÕES — ENCERADEIRAS E ASPIRADORES ELÉTRICOS — TELEVISÃO — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — OFICINAS DE CONSERTOS

Casa Waldeck

G. WALDECK PINTO
FUNDADA EM 1930
RUA DO ROSARIO, 14
Telef.: Loja 42-1090 Cobrança 42-7928
Reclamações: 42-7687 End. Teleg. "WALDECK" — RIO

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à rua Santana 136, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

Ouça na Rádio NACIONAL
Todas as 5as Feiras
das 10.55 ás 14.05 hs.





Programa
Manoel BARCELOS
Astros ★ Prêmios ★
Alegria!

OS ARTISTAS DE RADIO PREFEREM...

Égle

Fab. de Cigarros SUDAN S. A.
São Paulo



FRANCISCO ALVES, o rei da voz, tambem prefere ÉGLE o cigarro que satisfaz

UM SUAVE CIGARRO QUE NÃO DEIXA PIGARRO...

DISTRIBUIDORA DE CIGARROS LTDA.
RUA DR. GARNIER, 623
RIO